



PORTFÓLIO



[www.fernandanali.com.br](http://www.fernandanali.com.br)

<https://beacons.ai/fernandanali>

@FERNANDA NALI



PORTFÓLIO

FERNANDA NALI

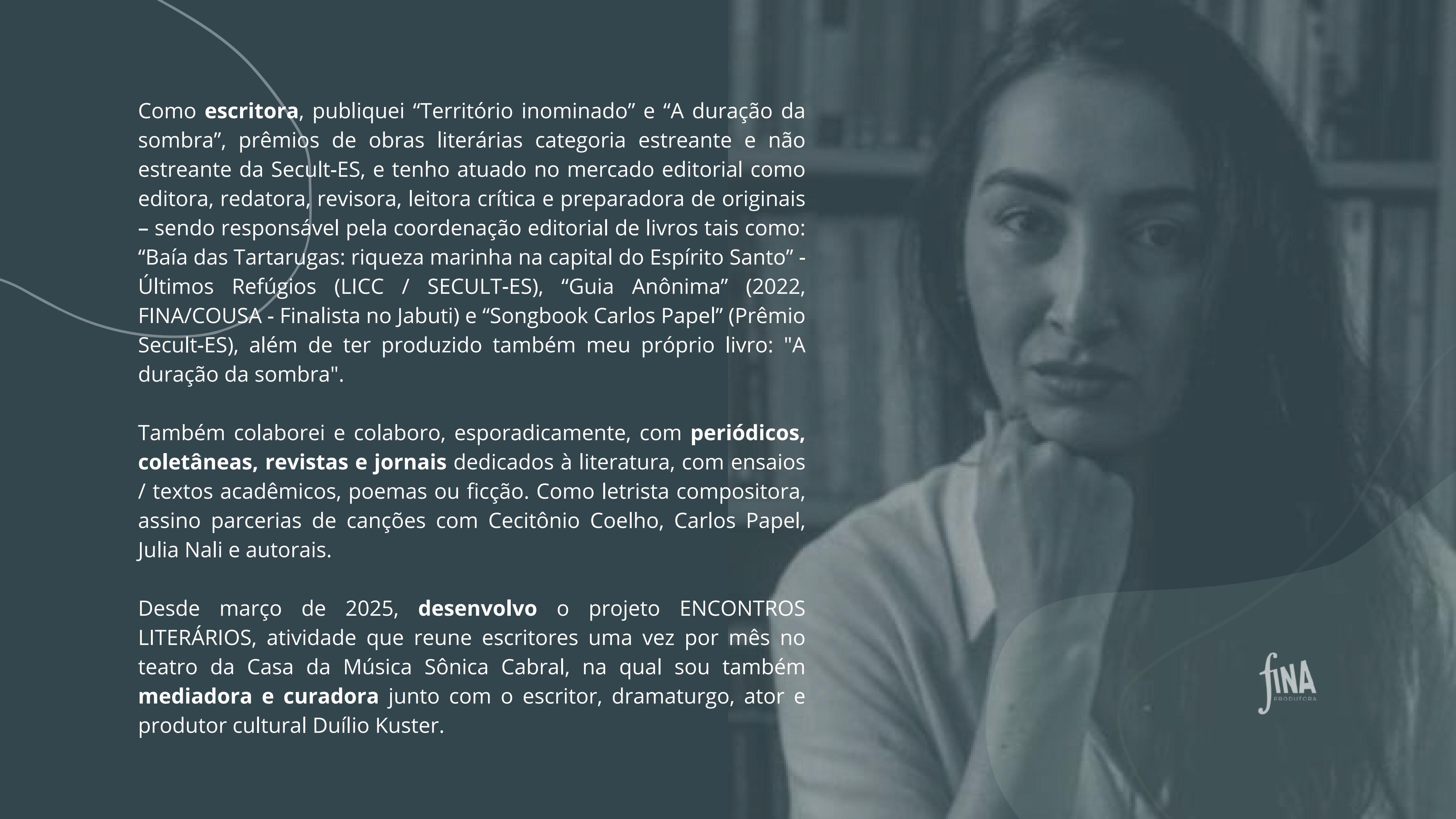


Olá!

Sou Fernanda Nali, escritora, professora, produtora e gestora cultural, fundadora e diretora executiva e de projetos da FiNA, atuante há mais de 10 anos no Espírito Santo. Sou formada em Letras e mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Espírito Santo, com doutorado em andamento em Teoria literária e literatura comparada pela Universidade de São Paulo. Lecionei, de 2009 a 2018, Língua portuguesa e Literatura brasileira em escolas e faculdades (Darwin, Up, Primeiro Mundo e Monteiro Lobato, IESES, Faculdade Novo Milênio).

**fiNA**  
PRODUTORA

[www.fernandanali.com.br](http://www.fernandanali.com.br) <https://beacons.ai/fernandanali>



Como **escritora**, publiquei “Território inominado” e “A duração da sombra”, prêmios de obras literárias categoria estreante e não estreante da Secult-ES, e tenho atuado no mercado editorial como editora, redatora, revisora, leitora crítica e preparadora de originais – sendo responsável pela coordenação editorial de livros tais como: “Baía das Tartarugas: riqueza marinha na capital do Espírito Santo” - Últimos Refúgios (LICC / SECULT-ES), “Guia Anônima” (2022, FINA/COUSA - Finalista no Jabuti) e “Songbook Carlos Papel” (Prêmio Secult-ES), além de ter produzido também meu próprio livro: “A duração da sombra”.

Também colaborei e colaboro, esporadicamente, com **periódicos, coletâneas, revistas e jornais** dedicados à literatura, com ensaios / textos acadêmicos, poemas ou ficção. Como letrista compositora, assino parcerias de canções com Cecitônio Coelho, Carlos Papel, Julia Nali e autorais.

Desde março de 2025, **desenvolvo** o projeto ENCONTROS LITERÁRIOS, atividade que reune escritores uma vez por mês no teatro da Casa da Música Sônica Cabral, na qual sou também **mediadora e curadora** junto com o escritor, dramaturgo, ator e produtor cultural Duílio Kuster.

Como **gestora e produtora cultural**, atuo desde 2011 elaborando, desenvolvendo e executando projetos culturais, especialmente na área de música e literatura. Sou idealizadora e diretora do projeto Música Mulhetes (2023), pela FiNA, projeto de residência artística e formativo voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva de mulheres na música.

Atuei como **curadora** de festivais como Mostra Sesc de Música do Espírito Santo (2021, 2022, 2023), Palco Giratório e Sonora (pelo Sesc ES), Jardins Jazz Festival (2017, 2018 e 2019), Ufes Jazz festival, Sérgio Sampaio Festival. Desde 2025, sou curadora e mediadora do projeto Encontros Literários (teatro Sônia Cabral/Secult/ES) junto com Duílio Kuster e da Feira Literária do Festival da Baleia (Instituto O canal | Amigos da Jubarte).

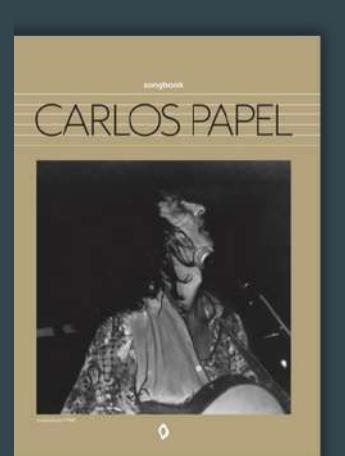
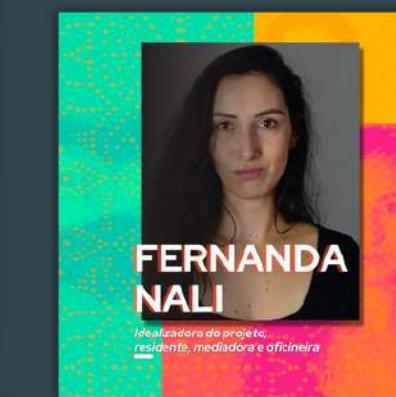
Na **direção e produção executiva**, estive à frente de diversos shows de destaque tais quais "turnê Minha Casa - Mônica Salmaso, Vitória-ES", "turnê Rizoma - Lenine e Bruno Giorgi (Sesc), Filarmônica de Mulheres convida Vanessa Moreno, Carlos Papel 70, Miguel Rabello e Julia Nali, entre outros.

Entre 2021 a 2024. estive **Assessora de cultura no Sesc/ES**, desenvolvendo atividades de produção executiva e **curadoria na área de artes cênicas e música**, sendo curadora representante do Espírito Santo nos projetos nacionais **Sonora Brasil e Palco Giratório**.

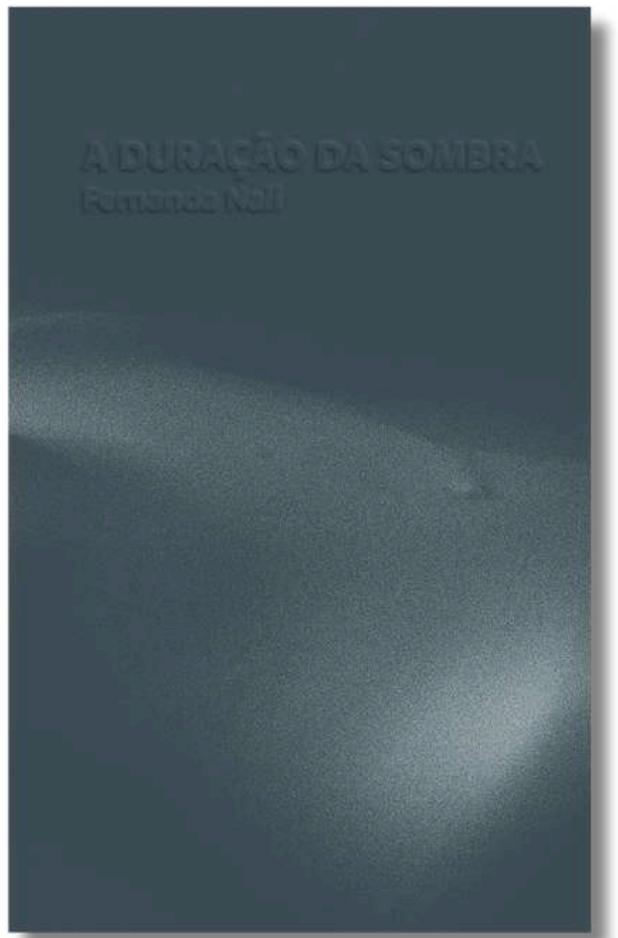


*A FiNA surge de uma relação íntima entre áreas que me constituem - as linguagens artísticas (a literatura, música e artes visuais) e minha formação e experiência acadêmica e na educação. No desejo de aproximar esses dois universos tão indissociáveis, o nome surge de um improviso com as iniciais do meu próprio - Fernanda Nali de Aquino - FNA - que a permite existir no mundo enquanto empresa. A letra I entra no jogo como IMPULSO para concretizar no real o Imaginário, e tornando palavra o que antes era uma sigla.*

*Desde 2014 desenvolvemos projetos transversais com marcas de autoria no Espírito Santo, na interface música, literatura, artes visuais e outras linguagens, apostando em processos formativos unindo arte, cultura e educação.*



## PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | LITERATURA



### "A DURAÇÃO DA SOMBRA", POESIA / FiNA - 2024 FERNANDA NALI

Premiado no edital de obras literárias da Secretaria de Cultura do Espírito Santo na categoria não-estreante, o volume apresenta um conjunto de poemas em quatro seções, trazendo ainda imagens de Marcia Gadioli, Leonardo Merçon, Tom Boechat e Rubem Grilo, num projeto gráfico delicado e arrojado de Victória Pianca, com capa e diagramação de Werllen Castro. A edição é da FiNA, produtora e editora da própria autora, com trabalho desenvolvido em conjunto com Matheus Araujo Tomaz.

## DIVULGAÇÃO



**CULTURA.ES**

LITERATURA

# Fernanda Nali Estreia na Poesia com o Livro “A Duração da Sombra”

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

## CLIPPING | RESENHA NO JORNAL DE CIRCULAÇÃO NACIONAL: O RASCUNHO

**rascunho**  
O JORNAL DE LITERATURA DO BRASIL

≡ 🔎

**sob a pele das palavras**

# Quatro poetas capixabas

A força e a beleza da poesia dos capixabas Fernanda Nali, Fernando Achiamé, Luciana Molina e Nelson Martinelli

WILBERTH SALGUEIRO | VITÓRIA - ES  
# EDIÇÃO 303, JULHO DE 2025, WILBERTH SALGUEIRO



Fernanda Nali, autora de "A duração da sombra"

01/07/2025

1.

**A duração da sombra** (2024), de Fernanda Nali

*a ave que você  
na árvore não vê:  
\_ouve*

Os versos de Fernanda Nali lembram o conhecido jogo de pique-esconde: algo se ocultou, e cabe ao leitor descobrir o que se encobriu. Há um poema belíssimo e emblemático desse jogo: "a ave que você/ na árvore não vê:/ \_ouve". Aqui, o segredo parece aparecer à primeira vista, quando nos damos conta da ausência (presente) de uma letra (h), que transformaria o verbo ouvir em haver. A ave que não se vê na árvore se vê e se ouve no poema, com os muitos sons em /v/: logo, a ave houve, sim — e é "você", leitor, o convidado a ver e ouvir o que (N)ali há. Por exemplo, a palavra ave que se vê (a olhos livres) na palavra árvore.

Tal estilo (esconder-se) ecoa desde a imagem estampada no título: a sombra. Se sombra é ausência de luz, é porque a luz foi escondida, camouflada, mas virá, conforme sua duração. Não é à toa que uma figura frequente na poesia de Fernanda seja a elipse, que é uma espécie de pista

que se deixa para o não claramente dito: "não a procura/ mas a costura". Por isso, de modo semelhante, fragmentos, flashes, detalhes (feito os sutis itálicos que atravessam os poemas, piscadelas pro leitor distraído) dão solidez àquilo que talvez seja o assunto transversal do livro: o corpo.

Mas não se trata somente do "corpo que abandona a blusa", corpo que sente "a retenção do beijo" e o "exílio de dentro", e por isso se entende, em feliz neologismo, uma "nublina". É um corpo maior: da cidade, do mundo, do real, da linguagem. Há um trecho que traduz esse universo: "não fui a testemunha/ do corpo que jazia morto ao chão/ quente ao sol". Noutras palavras, se diz: não preciso presenciar a catástrofe para saber que ela faz parte de meu cotidiano. E saber disso afeta (atinge, comove) a poeta: "quem depressa quis a superfície / tanto quanto o oceano fundo". Daí, dessa dialética entre a superfície e o profundo, deve vir o desejo do jogo de pique-esconde, tramaço com a lucidez que o ofício pede e com o compromisso de opor-se à catástrofe e à exploração: "terra quando renda/ ao dono/ tudo/ drena".

Entre neblinas, sombras, elipses, segredos, os versos de Fernanda começam sua caminhada, em gerúndio (qual seu nome) que é bem mais do que promessa, como se mostra no provocante pique-poema que parodia um clássico de Leminski: um dia, depois, por fim. Os leitores de poesia, embora raça em extinção, estamos sempre atentos, à espera, sabedores de que jogos e gerúndios jamais terminam.

2.

**Memorandos para a tribo** (2025), de Fernando Achiamé

*Ó Deus, onde estáveis quando  
estenderam cercas de arame farpado*

[https://rascunho.com.br/colunistas/sob-a-pele-das-palavras/oH14STT6h7CeEsnw9An-O\\_aem\\_Qbo-hUH\\_Y0l4V49atYfDJA](https://rascunho.com.br/colunistas/sob-a-pele-das-palavras/oH14STT6h7CeEsnw9An-O_aem_Qbo-hUH_Y0l4V49atYfDJA)

24/08/2025, 16:12  
Página 2 de 11

[https://rascunho.com.br/colunistas/sob-a-pele-das-palavras/oH14STT6h7CeEsnw9An-O\\_aem\\_Qbo-hUH\\_Y0l4V49atYfDJA](https://rascunho.com.br/colunistas/sob-a-pele-das-palavras/oH14STT6h7CeEsnw9An-O_aem_Qbo-hUH_Y0l4V49atYfDJA)

24/08/2025, 16:12  
Página 3 de 11

**CLIPPING | RESENHA**  
“A DURAÇÃO DA SOMBRA”,  
POESIA / FiNA - 2024  
FERNANDA NALI

The thumbnail shows a dark book cover and a portrait of Fernanda Nali. At the top right, it says '@MIRADAJA 1/4'. Below the image, the title 'A DURAÇÃO DA SOMBRA, DE FERNANDA NALI' is displayed. At the bottom left is the website 'www.miradajanelacom' and a 'LEIA MAIS →' button.

A portrait of Fernanda Nali with the number '3/4' in the top right corner. Below the photo, her name 'FERNANDA NALI' is printed in large, bold, black capital letters. To the left, there is a small bio and her social media handle '@fernanda.nali'. At the bottom, the website 'WWW.MIRADAJANELA.COM' is listed.

TEXTO COMPLETO NO SITE DA REVISTA: [WWW.MIRADAJANELA.COM](http://WWW.MIRADAJANELA.COM) 2/4

### ENTRE LUZ E SILENCIO: A POESIA QUE RESISTE EM A DURAÇÃO DA SOMBRA, DE FERNANDA NALI

"Ao longo das 96 páginas, há uma tensão constante entre superfície e profundidade. Como escreve a autora: "quem depressa quis a superfície / tanto quanto o oceano fundo". É nesse mergulho poético que se revela um mundo de fragmentos, metáforas sutis e lampejos de crítica social – como no verso contundente: "terra quando renda / ao dono / tudo / drena".

Mais do que uma reunião de poemas, A duração da sombra é uma obra de arte total – costurada com cuidado, imagem e palavra –, que exige do leitor não somente leitura, mas envolvimento. Em tempos de ruído excessivo e velocidade, Fernanda Nali nos convida ao gesto oposto: à escuta, à atenção, ao jogo com a sombra. Como bem encerra Wilberth Salgueiro, "que dure e brilhe a sua Sombra!"

The program highlights the launch of 'A Duração da Sombra' by Fernanda Nali at 7h20/19h35. It also features interviews with Humberto Werneck, Herbert Helder, and Luis Henrique Gorgulho. The background is orange with wavy patterns.

The program highlights the launch of 'A Duração da Sombra' by Fernanda Nali at 7h20/19h35. It also features interviews with Humberto Werneck, Herbert Helder, and Luis Henrique Gorgulho. The background is orange with wavy patterns.

A screenshot of the Mirada Janela website showing the book 'A duração da sombra' by Fernanda Nali. It includes a photo of the book and a photo of Fernanda Nali. The page has a sidebar with various links and social media sharing options.

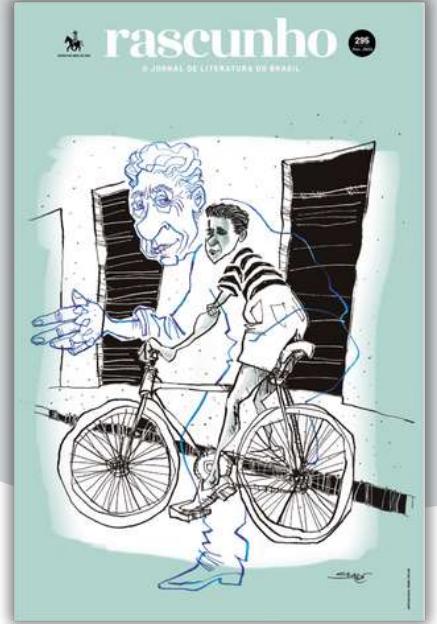
12/12/2024 15h33

### Fernanda Nali estreia na poesia com o livro ‘A Duração da Sombra’

Compartilhar 14 Postar LinkedIn Compartilhar Imprimir

A screenshot of a news article from Alvorada FM 94.9 about Fernanda Nali's book launch. It features a photo of Fernanda Nali sitting in front of bookshelves. The text discusses her new poetry collection and its reception.

# PUBLICAÇÕES EM REVISTAS E JORNais



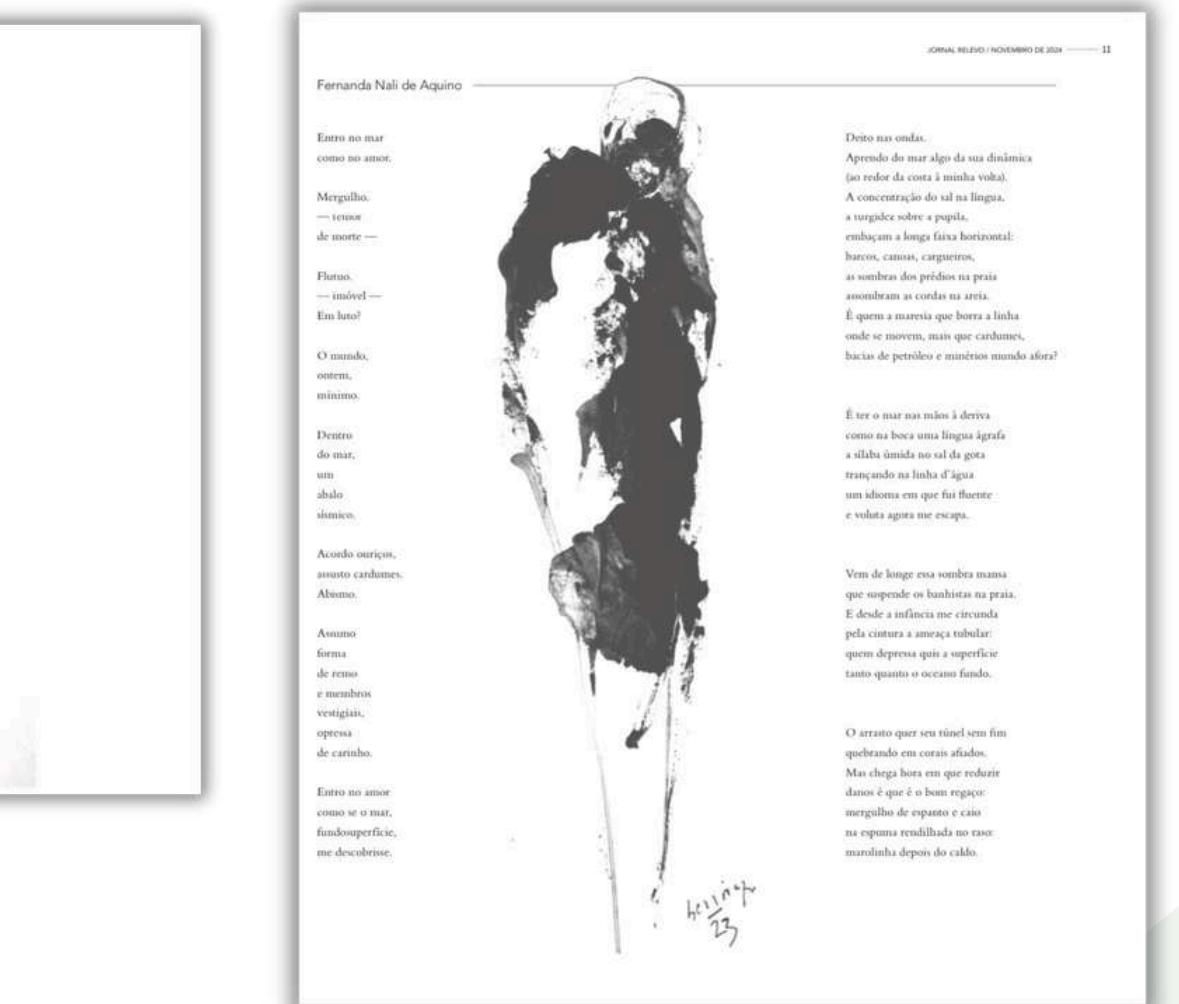
# JORNAL RASCUNHO

## NOV. 2024

### CONTO



# JORNAL RELEVO NOV. 2024 POEMAS

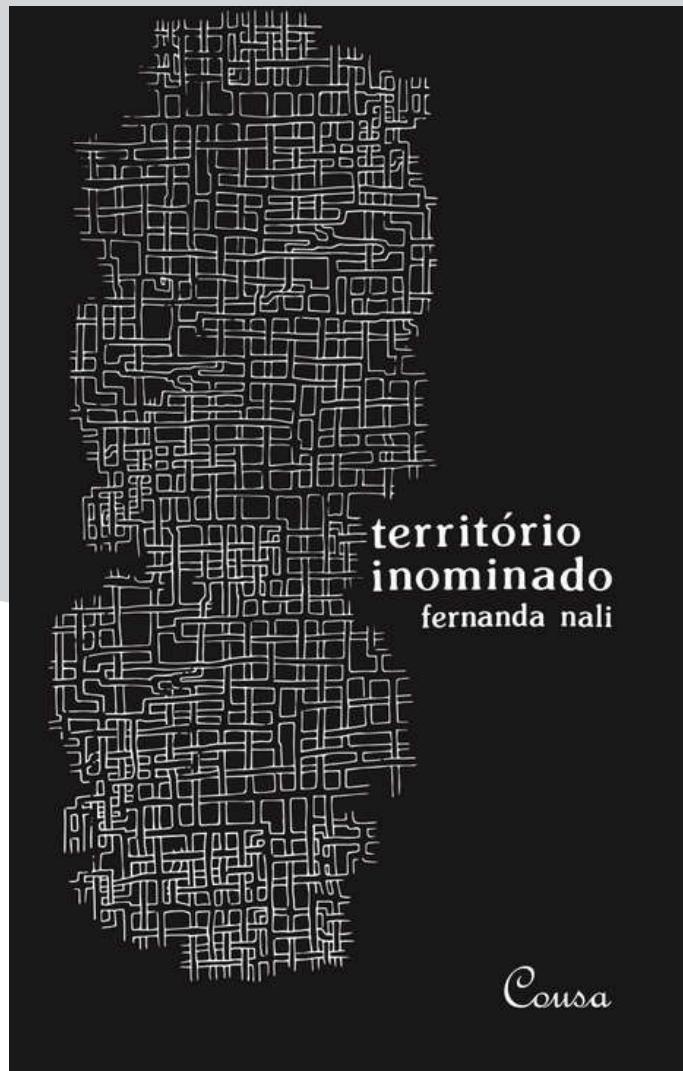


# REVISTA IMĀ | 2020



ORNAL RASCUNHO ABRIL. 2020

# PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES



# **"TERRITÓRIO INOMINADO " ROMANCE-ENSAIO/ Cousa 2018 FERNANDA NALI**

Premiado no edital de obras literárias da Secretaria de Cultura do Espírito Santo na categoria estreante, "o romance de estreia de Fernanda Nali, Território inominado(2018) é uma busca por nomes e caminhos que não cessam a nossas dúvidas. [...] As 92 páginas e seus 22 capítulos labirínticos (como a capa desta primeira edição, cuja ilustração indica um labirinto com várias entradas e saídas) elaboram rastros de experiência que, por vezes, são direcionados, mas nem sempre sabemos para onde: se para o passado, o presente ou o futuro ou para nós mesmos, apenas. É um percurso pouco solitário porque a narrativa convoca aos rearranjos pessoais, permite respirar e, ainda, a pensar junto, afinal, a voz anônima é multiforme -sou eu também que estou nas linhas de Nali, dizendo "construir uma narrativa cuja dinâmica do sonho pode ser sentida em lógica própria (NALI, 2018, p. 16) ou "Há coisas que não parecem estar acontecendo com você" (p. 20). Essa escrita poética se perfaz na obra alinhavada à metalinguagem, quase para se estrear uma vida nova, em corpo novo de memórias e marcas, letras e páginas, e rompe com certezas das anteriores.

**Autóres latinos hispanoamericanos**  
en el Palacio Anchorena  
15. Illysses Martínez  
por: editorial de Servicios

• 1000 words

O público capixaba já conferiu hoje o encerto coletivo de 2016, comemorado na Secretaria de Estado da Cultura no dia 09/7/2017, de Festa Nacional de Cultura Capixaba. O evento aconteceu no Salão São Roque, em Vila Velha, e reuniu a primeira doação monetária da sociedade capixaba ao governo e à cultura capixaba e brasileira.

Entre as literaturas  
nacionais da América  
Latina, como manifesta-  
ção poética, salienta-se  
o romance. Um dos  
mais selecionados é  
o de Prado, o que  
é obra de Oscar Lira.  
O romance "Um Tri-  
ângulo Inacabado", da  
escrevendo-nos  
de Fernanda Nelli, Pro-  
fessora de Literatura Espanhola da  
Universidade de São Paulo.

**"Meu livro desenhou o romance aí porcos. Os traços passaram de vivências familiares a experiências acadêmicas."**

**Tránsito** entre el cine y la televisión

O resultado é que se apresentam em cada pessoa

Impresiones e impresionistas pensando en formas de fijación e una narradora que se coloca en una jerarquía de autoridad.

 LANCAMENTO  
CULTURA E CIDADANIA

"Eu só consegui escapar a partir da realidade concreta, quando tive troços de coisas bizarras: pessoas, desde experientes homens-ladrões a até mesmo vivi-

# Obras capixabas em evidência

#### **CONTINUAR**

- **Temporânea**  
de Almeida Pajuelo Souza
  - **Nas Águas da Vida**  
de Andrade Penteado  
Dalmatichio
  - **Magnus & Capitânia do Espírito Santo** 2001 associa desenho e escultura  
de Murchelino de  
Wied-Hörnfeld e Augusto  
de Saint-Hilaire  
de Bruno César  
Machado
  - **O Canto da Colmeia**  
de Dulce Marques  
Kunze Col
  - **Aprigio Lyrte -  
Sincopos e Sestinas**  
de Manoela Craveiro  
de Patrícia Fernandes  
Fernandes
  - **Um Território Invençional**  
de Fernando Neri de  
Aquino
  - **As Sombras da Cidade**  
de Fernando Carvalho

  
**A autora Fernando Hall**

**Gómen**

  - **A Forma Individual: Um Estudo sobre a persistência morfológica em Monstros**  
de Flávia Ribeiro  
Bortoluzi
  - **"Seres Negros"** na  
história da educação  
racista, educação e  
marginalização negra no  
Espírito Santo  
(1970-2000)
  - **Gastrômico**  
de Gustavo Henrique  
Andrade Fonda
  - **A Cadela Produtora da Literatura Infantil no  
Espírito Santo - A  
Performance da Criança  
Autora**  
de Lucena Esteves Passos  
de Oliveira
  - **Quilombos**  
de Júlio Chagas Ligeiro  
Autuani
  - **Mistério envolto de uma  
bonita riqueza**  
de Luiz Barbosa Gómez
  - **LITERATURA ARTÉ**  
Imaginabilidade e  
Imaginando como  
estratégia de  
pertencimento da Arte  
Pública e das  
Intervenções urbanas  
de Marconi Belo  
Gonçalves
  - **Sensação na Chave**  
de Paulo Roberto Soárez
  - **O Itinerário Visitante**  
de Pedro Paulo de Souza  
Nunes

# RESENHAS - REVISTA FERNÃO - REVISTA DO NÚCLEO DE PESQUISA DE LITERATURA DO ESPÍRITO SANTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**FERNÃO**  
Revista do Núcleo de Estudos e  
Pesquisas da Literatura do Espírito Santo

NALI, Fernanda. *Território inominado*. Vitória: Cousa, 2018.

Sarah Vervloet Soares\*



**F**ernanda Nali de Aquino é de Vitória, Espírito Santo. *Território inominado* foi aprovado no Edital Secult/Funcultura n. 007/2017: Seleção e incentivo à produção e difusão de obras literárias inéditas de autores residentes no Espírito Santo. Atualmente, cursa doutorado no Programa de Pós-graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), além de atuar como produtora cultural.

\* Doutoranda em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).

Fernão | ISSN 2674-6719

Vitória, ano 1, n. 2, jul./dez. 2019

Página 221

**FERNÃO**  
Revista do Núcleo de Estudos e  
Pesquisas da Literatura do Espírito Santo

Romance de estreia de Fernanda Nali, *Território inominado* (2018) é uma busca por nomes e caminhos que não cessam as nossas dúvidas. É mais do que uma busca, é um abandonar(-se) também das palavras mais precisas porque o percurso, muitas vezes, exige silêncio. Territorializar parece contornar o incontornável, como se dando à palavra o que lhe é de direito – nomear – tudo se findasse. Traçar as fronteiras é, ainda, saber e tomar distância.

As 92 páginas e seus 22 capítulos labirínticos (como a capa desta primeira edição, cuja ilustração indica um labirinto com várias entradas e saídas) elaboram rastros de experiências que, por vezes, são direcionados, mas nem sempre sabemos para onde: se para o passado, o presente ou o futuro, ou para nós mesmos, apenas. É um percurso pouco solitário porque a narrativa convoca aos rearranjos pessoais, permite respirar e, ainda, a pensar junto, afinal, a voz anônima é multiforme – sou eu também que estou nas linhas de Nali, dizendo “construo uma narrativa cuja dinâmica do som pode ser sentida em lógica própria” (NALI, 2018, p. 16) ou “Há coisas que não parecem estar acontecendo com você” (p. 20). Realmente, há coisas que acontecem no susto do momento e resignificar isso é processo lento e danoso. Diz respeito a um núcleo profundo que segue sem rumo, e por isso a leitura é tão valiosa.

Essa escrita poética se perfaz na obra alinhavada à metalinguagem, quase para se estrear uma vida nova, em corpo novo de memórias e marcas, letras e páginas, e rompe com certezas anteriores. É como uma nova descoberta, que pode partir da vontade própria de escrever, sendo a escrita sobre si – sobre ela, sobre escrever e se escrever – um recurso sempre importante para elaborar, guiar, convergir. Corpo que se escreve pedra, corpo de mulher que pulsa, a literatura pode até se reinventar porque é uma preparação, como diz Barthes a respeito do romance, é uma preparação para a vida.

Mas o que não se nomeia? A dor de ouvir a voz amada distante, o retorno ao quintal de família, a pausa na vida acadêmica e confusa, o cair do cavalo ou da locomotiva, os afetos guardados em cada encontro, uma colônia marcada de

Fernão | ISSN 2674-6719

Vitória, ano 1, n. 2, jul./dez. 2019

Página 222



MEDIUM.COM

**Mapas labirinticos**

Música e literatura encontram um mesmo tom em "Território...

tertúlia quem somos mapa do site

**Tertúlia**  
LIVROS E AUTORES DO ESPÍRITO SANTO

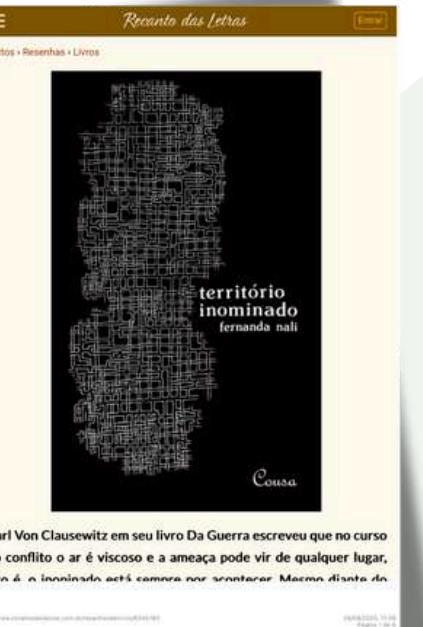


**Território inominado: a cartografia de um enigma**

Andréa Gimenes Mascarenhas

Carl Von Clausewitz em seu livro Da Guerra escreveu que no curso do conflito o ar é viscoso e a ameaça pode vir de qualquer lugar, isto é, o inimigo está sempre por surpreender. Mecmo diante da

Recanto das Letras



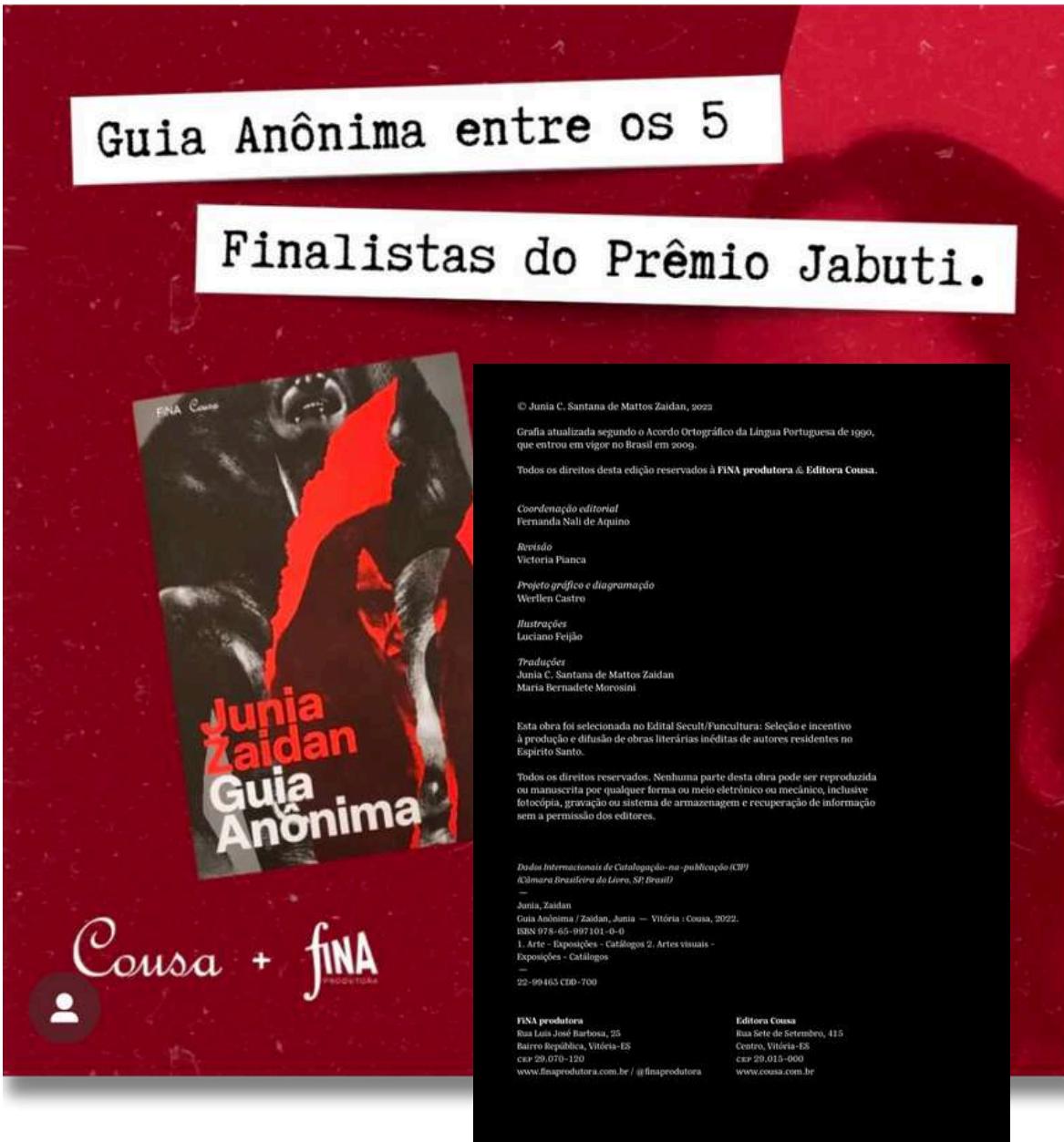
## OUTRAS PUBLICAÇÕES: COORDENAÇÃO EDITORIAL, EDIÇÃO, PREPARAÇÃO DE TEXTOS, REDAÇÃO DE TEXTOS



**SONGBOOK CARLOS PAPEL**  
- FINA / PEDREGULHO  
CANCIONEIRO - 2020

**ELABORAÇÃO DO PROJETO, COORDENAÇÃO EDITORIAL, PESQUISA**

**ASSINA TEXTO DE APRESENTAÇÃO E TEXTO BIOGRÁFICO.**



**GUIA ANONIMA, 2022, FINA / COUSA 2022 - ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, COORDENAÇÃO EDITORIAL**



**2024 - "BAIA DAS TARTARUGAS: RIQUEZA MARINHA NA CAPITAL DO ESPÍRITO SANTO", ÚLTIMOS REFÚGIOS, LICC**  
Coordenadora Editorial e Comunicação  
Preparação, Edição e Revisão de Textos

# MEDIAÇÃO CULTURAL | APRESENTAÇÃO | PROJETOS

## ENCONTROS LITERÁRIOS

TEATRO SONIA CABRAL | 2025



A professora e escritora Fernanda Nali, devido à sua formação e à especialização em Letras, acrescidas à experiência com a escrita literária, tem sobressaído como mediadora, apresentadora e entrevistadora nos diferentes formatos de eventos que envolvem a literatura, a cultura e as artes em geral. Sua coordenação e intervenções fazem pensar e ampliam horizontes, sem planificar assuntos complexos e destacando sempre as particularidades de cada objeto, de cada contexto e de cada produtor.

Andréia Delmaschio, escritora convidada de uma das edições do projeto



# MEDIAÇÃO CULTURAL | APRESENTAÇÃO | PROJETOS

## FEIRA LITERÁRIA

FESTIVAL DA BALEIA | PRAIA DA GUARDERIA, VITÓRIA,  
20 E 21 DE JULHO 2025



# MEDIAÇÃO CULTURAL | APRESENTAÇÃO | PROJETOS

**RODA DE EXPRESSÃO ORAL**  
CASA ÁRVORE | 27 DE JULHO 2025



**CONVERSAS CRIATIVAS**  
HUBES+ | 2024



**APRESENTAÇÃO | LANÇAMENTO DO PROJETO BAÍA DAS TARTARUGAS: RIQUEZA MARINHA NA CAPITAL DO ESPÍRITO SANTO**



## MÚSICA MULHERES



## ENCONTRO MULHERES DO UNDERGROUND



**FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO. APRESENTAÇÃO E MEDIAÇÃO NO BATE-PAPO CIDA MOREIRA E BERNADETTE LYRA**



1/6

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / PALESTRAS / LITERATURA

### FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY - 2025 E 2019



### FEIRA LITERÁRIA CAPIXABA 2019



## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / PALESTRAS / LITERATURA

LANÇAMENTO COLETIVO DE LIVROS DE AUTORIA FEMININA - SESC/ES



FESTIVAL CAPIXABA DE LITERATURA SESC GLÓRIA



FESTIVAL DE VERÃO SONIA CABRAL



PROJETO POESIA NA BOCA DA NOITE /BA



ZONA LITERÁRIA / VITÓRIA/ES



LANÇAMENTO CASA CULTURAL



# PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS / PALESTRAS / LITERATURA

## PALESTRA NA MESA: ROMANCE CONTEMPORÂNEO

### MARIAS, MADALENAS E MACABÉAS NAS MARGENS DA MEMÓRIA DE UM PAÍS

**O DTLLC CONVIDA PARA O X SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

## 0 escritor como historiador de seu tempo

04 A 08 DE NOVEMBRO DE 2019

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH/USP)

04/11 segunda-feira	
10H00 SALA 107 ABERTURA	15H45 SALA 107 LITERATURA E SOCIEDADE II
14H00 SALA 107 LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA	16H00 SALA 107 LITERATURA E SOCIEDADE III
15H45 SALA 107 HISTÓRIA & CRÍTICA LITERARIA	17H30 SALA 266 CONFERÊNCIA COM PROFA. DRA. LIGIA FONSECA FERREIRA
16H00 SALA 107 DEBATES MACHADIANOS	19H15 SALA 266 ENTRE A LITERATURA E A HISTÓRIA: UMA HOMENAGEM A ALFREDO BOSI
17H30 SALA 262 POESIA BRASILEIRA E RESISTÊNCIA	10H00 SALA 262 BIOGRAFIAS, AUTOBIOGRAFIAS E OUTRAS ESCRITAS DE SOCIÉTÉ
18H00 SALA 266 POESIA E IDÉIAS SOBRE AMÉRICA LATINA	14H00 SALA 102 CONTOS E CRÔNICAS
19H30 SALA 266 ENTRE A LITERATURA E A HISTÓRIA: UMA HOMENAGEM A ALFREDO BOSI	14H00 SALA 102 POESIA CONTEMPORÂNEA EM DEBATE
10H00 SALA 266 POESIA BRASILEIRA E RESISTÊNCIA	14H00 SALA 261 QUESTÕES DE GÊNERO NA LITERATURA
14H00 SALA 102 POESIA CONTEMPORÂNEA EM DEBATE	14H00 SALA 261 PERCEPÇÕES HISTÓRICAS NO TEATRO ALEMÃO
14H00 SALA 102 ENCERRAMENTO: BATE-PAPO COM RUBENS FIGUEIREDO E VIVIANA BOSI	14H00 SALA 107 LITERATURA E SOCIEDADE I
14H00 SALA 102 Lançamentos e confraternização	15H30 SALA 107 LITERATURA E SOCIEDADE I

**14H00 SALA 102**  
**ENCERRAMENTO: BATE-PAPO COM RUBENS FIGUEIREDO E VIVIANA BOSI**

**15H30 SALA 102**  
Lançamentos e confraternização

## PALESTRA RUAS DO MEU SÃO PAULO: DEPARTAMENTO TERRITÓRIO DA PALAVRA

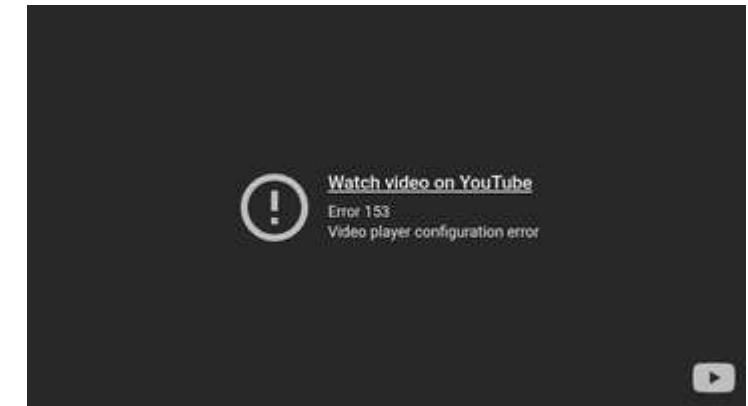
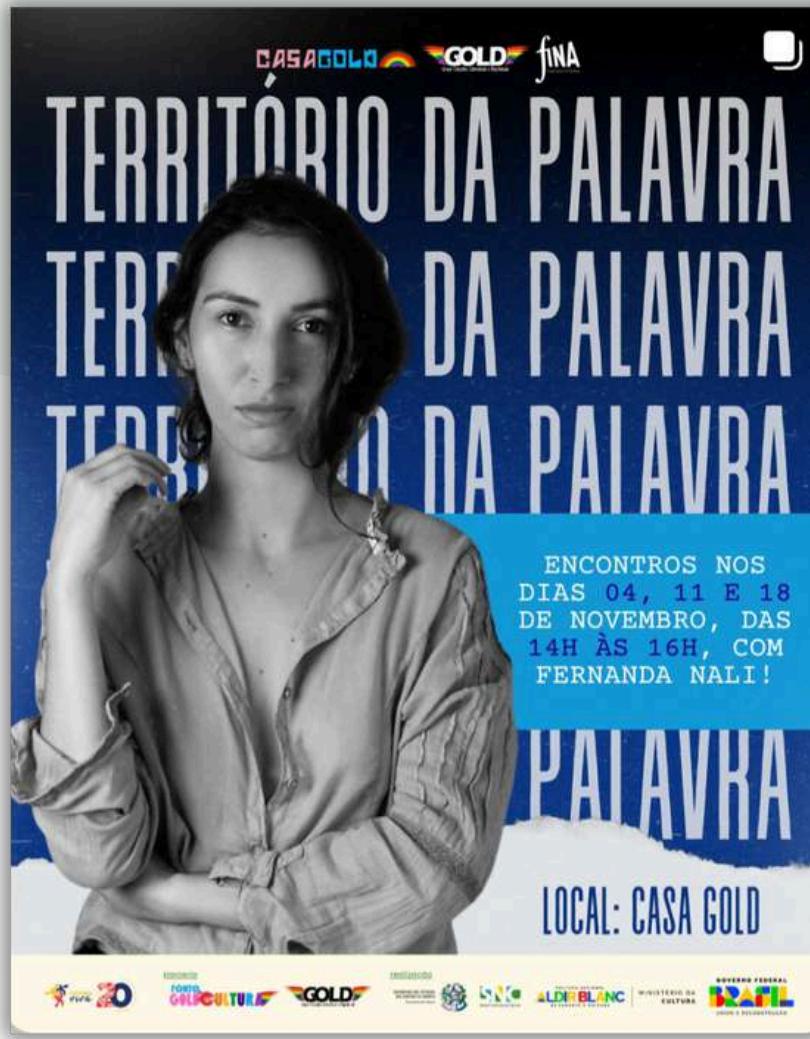


## TERRITÓRIO DA PALAVRA



# CURSOS | OFICINAS

# ARTE-EDUCAÇÃO - TERRITÓRIO DA PALAVRA CRIAÇÃO LITERÁRIA A PARTIR DE FOTOGRAFIA



**Sinopse:** A oficina propõe exercitar a criação poética a partir de exercícios entre fotografia e palavra. Os convidados são estimulados à apreciação de haicais da autora e outros autores – poemas curtos de origem japonesa que, tradicionalmente, tem a natureza como temática principal, e fotografias que as inspiraram, para refletir sobre traços da linguagemfotográfica e sua relação com processos compostionais de poemas e do haici. Posteriormente, serão estimulados a criar fotografias, a partir de seus telefonesou câmeras próprias, aproveitando o território em que estão - e a produzirem textos narrativos curtos (ou em verso) a partir das imagens; ao final, os textos serão compartilhados em voz alta (pelos que desejarem) para reflexão e apreciação coletiva.

## CURSOS | OFICINAS

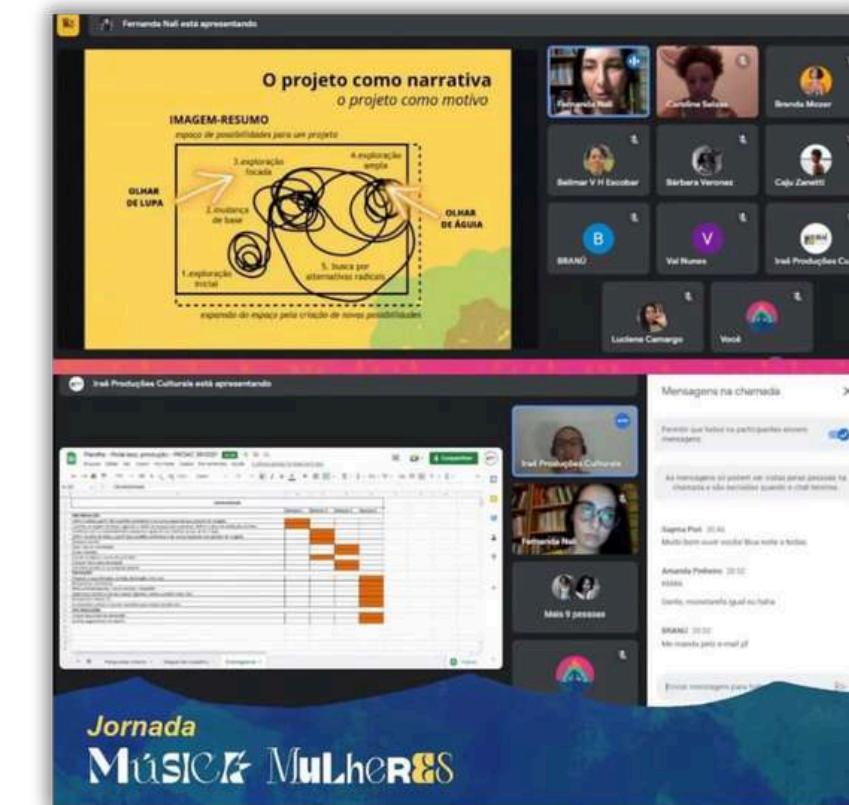
### • O PROJETO COMO NARRATIVA

Metodologia desenvolvida por Fernanda Nali a partir do acúmulo de experiências em escrita de editais em linguagens artísticas e assessoria artística na área cultural aliada ao seu acúmulo na área de letras e literatura (tanto acadêmica e pesquisadora quanto escritora), base da sua formação enquanto pesquisadora da área, tendo passado pela graduação, mestrado e doutorado em literatura e experiência enquanto escritora.

Organiza-se enquanto uma série de atividades práticas com explanações teóricas posteriores organizada em 3 partes, todas voltadas para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla de carreira enquanto projeto de vida e, como consequência, a importância do aprendizado de noções básicas na elaboração e organização de projetos na área artística, sobretudo música e literatura.

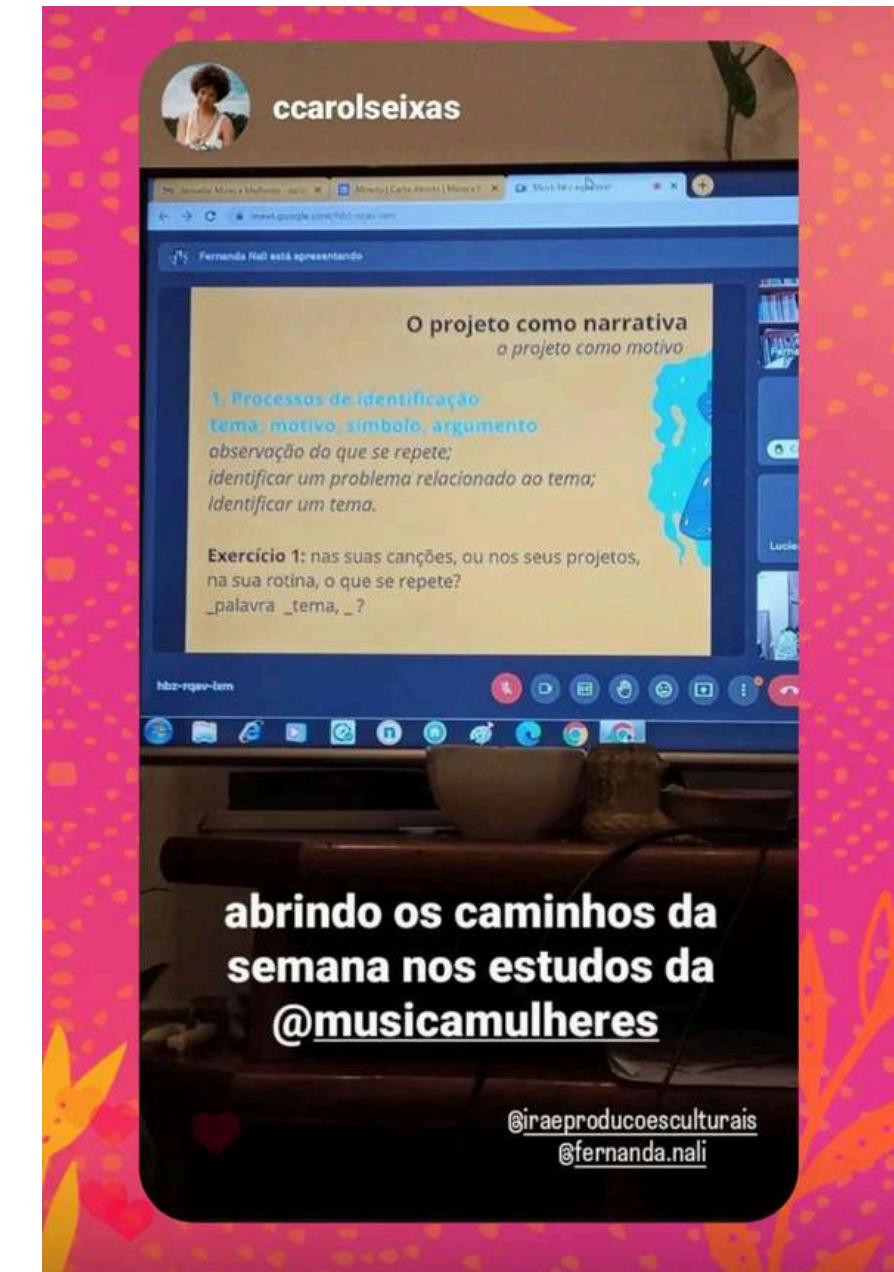
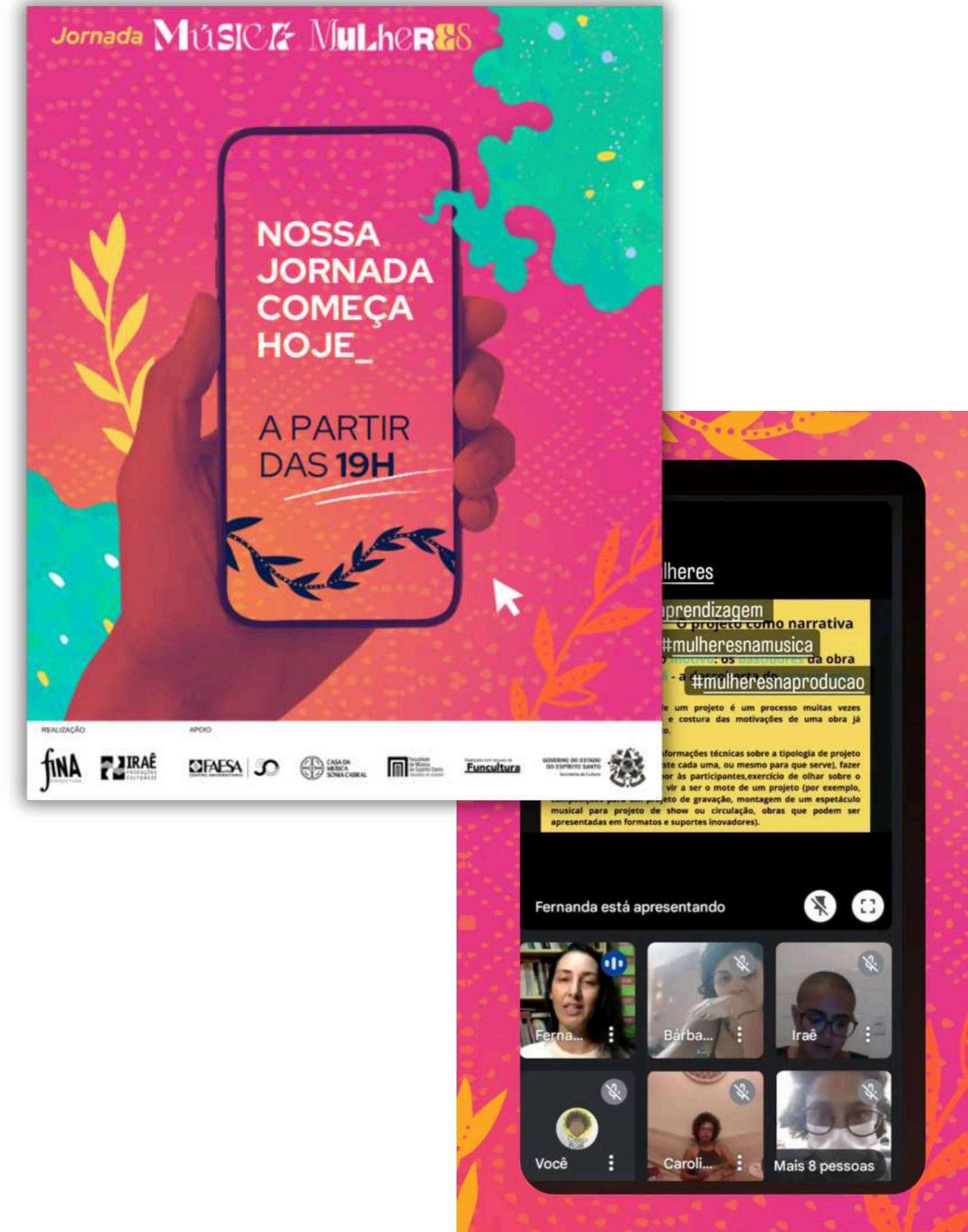
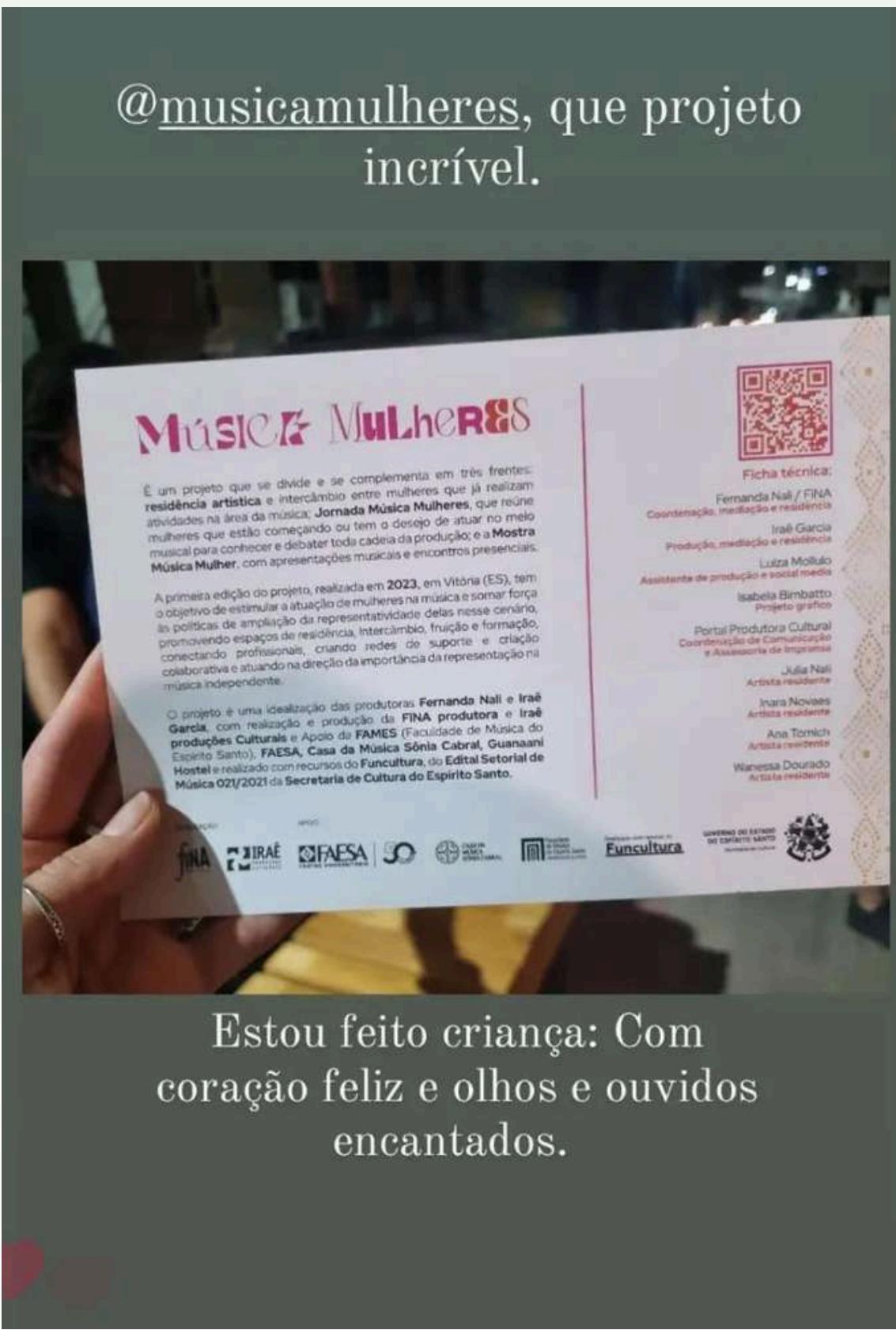
Adaptável para curso de longa duração (8h-12h) oficina de curta duração (3h a 6h) e palestra (1h30).

JORNADA MÚSICA MULHERES, FINA PARTE ONLINE DISPONÍVEL NO YOUTUBE



# CURSOS | OFICINAS

## O PROJETO COMO NARRATIVA



# CLIPPING RESUMIDO

## SECULT Secretaria da Cultura

### Fernanda Nali estreia na poesia com o livro 'A Duração da Sombra'



[Compartilhar 14](#) [Postar](#) [LinkedIn](#)

[Compartilhar](#) [Imprimir](#)



**Quarta Poética**



*Divulgação*

[SECOLODIARIO.COM.BR](#)

A escritora Fernanda Nali fará um bate papo sobre seu livro, *A Duração da Sombra*, na Thelema, Centro de Vitória, às 19h30. A participação da escritora faz parte da Quarta Poética. Paralelamente ao bate-papo, o espaço promoverá mais uma edição do Evento de Vender de Livros. Escritores interessados em participar podem comparecer e aproveitar a oportunidade para divulgar suas obras.



**EU RECOMENDO**

### Fernanda Torres brilha como escritora em narrativa ágil

"Além de brilhar como atriz, Fernanda Torres brilha também como escritora. Em 'A glória e seu cortejo de horrores', transita entre o cômico e o trágico numa narrativa ágil, sarcástica e bem-humorada com um enredo repleto de referências literárias e dramaturgicas, atravessando as fases da carreira de um ator, o anti-herói Mário Cardoso, sem perder de vista uma dimensão reflexiva sobre o tempo presente em que arte e

mercadoria se indissociam. Da glória ao declínio, Fernanda vai montando um retrato do Brasil em que a degradação social fica visível, paradoxalmente, na aproximação da tragédia shakespeariana à decadência vivida pelo Rio de Janeiro.

**Fernanda Nali, escritora**

### Festival literário no Centro

Começa hoje em Vitória o V Festival Capixaba de Literatura, com apresentação musical, mesa-redonda e lançamento de livros como "Quiche", de João Chagas, e "Território Inominado", de Fernanda Nali (foto). A partir das 18h.

**Confira a programação completa na grade.**



TOM BOECHAT/DIVULGAÇÃO

### Obras capixabas em evidência

**CONFIRA AS OBRAS**

- Teopatrícia:** de Alme Príncipi Souza
- Ras Águas de Iáz:** de Andréia Perha Deimascio
- Vigares à Capitalia do Rio Grande: 200 anos das expedições científicas de Machado de Assis:** de Bruno César Nascimento
- O Casto da Crise:** de Dulce Henrique Kuster Cid
- Agripa Lyra – Simplesmente Mercúrio:** de Flavia Ribeiro Botelho
- "Vozes Negras" na história da educação, na formação e desenvolvimento negro no Espírito Santo (1918-2002):** de Marcília Belo Gonçalves
- Um Território Inominado:** de Fernanda Nali de Aquino
- As Sombras da Cidade:** de Gustavo Henrique Araújo Ferde

**Gomes**

**LANÇAMENTO CILENSE:** de Pedro Roberto Sodré

**Quase Lá, em 200:** de Hugo Teixeira do Palácio

**As Viúvas:** Lynda La Plante, Intrínseca

**Outras:** de Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Quid:** de João Chagas Ligeiro

**História versada de uma breve vida:** de Lara Barbosa Couto

**LITERATURA ART:** homenageada e legalizada como estratégia de pertencimento da Arte Pública e das intervenções urbanas:

**1 Lá Não Existe Lá:** Tommy Orange, Rocco.

**2 Mantenha o Respeito (biografia Planet Hemp).**

**3 As Viúvas:** Lynda La Plante, Intrínseca.

**4 Afiliadas – As Mulheres que Fizeram da Opinião uma Arte:** Michelle Dean, Todavia.

**5 Maria Bonita: Sexo, Violência e Mulheres no Cangaço:** Adriana Negreiros, Objetiva.

**6 Território Inominado:** Fernanda Nali, Coursa.

**7 Assombradez:** Domenico Starnone, Todavia.

**8 Um Ano Depois:** Anne Wiazemsky, Todavia.

**9 A Cor da Liberdade – Os Anos de Presidência:** Nelson Mandela e Mandla Langa, Zahar.

## LITERATURA

### Sarau e conversas

A edição de hoje do "Quarta Poética" terá, além do tradicional sarau, um bate-papo com a escritora Fernanda Nali, autora do livro "Território Inominado". Às 19h.

**Thelema.** Rua Gama Rosa, 65, Centro, Vitória. Entrada gratuita. Informações: (27) 3024-6533.



TOM BOECHAT/DIVULGAÇÃO

**LIVROS C2**

**C2 INDICA**

- 1 Lá Não Existe Lá. Tommy Orange. Rocco.
- 2 Mantenha o Respeito (biografia Planet Hemp).
- 3 As Viúvas. Lynda La Plante. Intrínseca.
- 4 Afiliadas – As Mulheres que Fizeram da Opinião uma Arte. Michelle Dean. Todavia.
- 5 Maria Bonita: Sexo, Violência e Mulheres no Cangaço. Adriana Negreiros. Objetiva.
- 6 Território Inominado. Fernanda Nali. Coursa.
- 7 Assombradez. Domenico Starnone. Todavia.
- 8 Um Ano Depois. Anne Wiazemsky. Todavia.
- 9 A Cor da Liberdade – Os Anos de Presidência. Nelson Mandela e Mandla Langa. Zahar.

## CURADORIA LITERÁRIA

### 2025 - PROJETO ENCONTROS LITERÁRIOS

IDEALIZAÇÃO, CURADORIA, MEDIADORA, COM DUILI KUSTER  
REALIZAÇÃO: SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E CASA DA MÚSICA SONIA CABRAL.



**encontros literários**

**19 de maio | 19h**  
Local: Casa da Música Sônia Cabral, R. São Gonçalo, Centro, Vitória

Evento gratuito! Com a participação de: Gilson Soares (Poeta, cronista e produtor) & Marília Café (Escritora). Mediação: Fernanda Nali.

**encontros literários**

**17 de março | 19:30**  
Local: Casa da Música Sônia Cabral, R. São Gonçalo, Centro, Vitória

Evento gratuito! Com a participação de: Aline Dias (Poeta) & Andreia Delmaschio (Escritora). Mediação: Fernanda Nali.

**encontros literários**

**30 de abril | 19h**  
Local: Casa da Música Sônia Cabral, R. São Gonçalo, Centro, Vitória

Evento gratuito! Com a participação de: Cássia Leitão Marques (Escritora) & Hugo Estanislau (Poeta). Mediação: Fernanda Nali.

**encontros literários**

**18 de agosto | 19h**  
Local: Casa da Música Sônia Cabral, R. São Gonçalo, Centro, Vitória

Evento gratuito! Com a participação de: Camila Dalvi (Escritora e mediadora) & Cai Guimaraes (Escritor e poeta). Mediação: Fernanda Nali.

**encontros literários**

**23 de junho | 19h**  
Local: Casa da Música Sônia Cabral, R. São Gonçalo, Centro, Vitória

Evento gratuito! Com a participação de: Thalia Pecanha (Escritora, produtora audiovisual) & Erlon Paschoal (Escritor e produtor). Mediação: Fernanda Nali.

### FEIRA LITERÁRIA | FESTIVAL DA BALEIA

PRAIA DA GUARDERIA, VITÓRIA, 20 E 21 DE JULHO 2025

REALIZAÇÃO: INSTITUTO O CANAL E AMIGOS A JUBARTE



# CURADORIA

## 2025 / 2024 - EMBAIXADORA WME - WOMENS MUSIC EVENT



### EMBAIXADORA WME

Realiza indicações e votações técnicas, respondendo pela curadoria ampla, plural e diversa



09/01/2025, 12:02

Gmail - Bem-vinda ao time, Embaixadora!

Fernanda Nali <fernandanali@gmail.com>

Bem-vinda ao time, Embaixadora!

WME Awards <contato@womensmusicevent.com.br>  
Responder a: contato@womensmusicevent.com.br  
Para: fernandanali@gmail.com

4 de outubro de 2024 às 14:00

Agora é oficial! Que bom ter você por aqui

Olá, Fernanda Nali. Embaixadora WME Awards 2024.

Agora já podemos te chamar assim, né?

É com satisfação que confirmamos que você é oficialmente parte do time de Embaixadoras WME Awards 2024.

A partir de segunda-feira, dia 7, você poderá indicar de três a cinco profissionais em todas as categorias da premiação e contribuir com a seleção das indicadas do ano. Também contaremos com seu voto na categoria voto técnico, dado pelas Embaixadoras WME Awards.

Este ano, temos a honra de homenagear Lia de Itamaracá, Patrimônio Vívo de Pernambuco, e Nara Leão, também ícone da música brasileira. A premiação acontece dia 19 de dezembro.

Pronta para a 8ª edição do WME Awards 2024?

Então já se prepara!

<https://mail.google.com/mail/u/0/?q=ed69ad314&view=pt&search=all&permmsgid=msg-f:1812003555781996338&mpl=msg-f:1812003555781996338>



09/01/2025, 12:03

Gmail - WME AWARDS 2024

Heineken ★ APRESENTA

wme awards billboard

CONVITE INDIVIDUAL

Te convidamos para uma noite de poder na 8ª edição do WME Awards By Billboard!

Uma noite emocionante para celebrar **Lia de Itamaracá** e **Nara Leão**, ícones da música brasileira! Comemorando 8 anos do primeiro prêmio dedicado às mulheres da música no Brasil, vamos conhecer as vencedoras das **17 categorias**. Prepare-se para momentos inesquecíveis.

**CONFIRME SUA PRESENÇA ATÉ 13 DEZ**

nome completo + RG para [rsvp@womensmusicevent.com.br](mailto:rsvp@womensmusicevent.com.br)

17 DE DEZEMBRO, ÀS 19H TEATRO RENAULT  
Data e hora  
20H30 Horário limite para entrada

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 411, CENTRO - SP Endereço

# CURADORIA E PROJETO

2023 - PROJETO MÚSICA MULHERES: IDEALIZAÇÃO, COORDENAÇÃO, CURADORIA, DOCENTE, RESIDENTE.

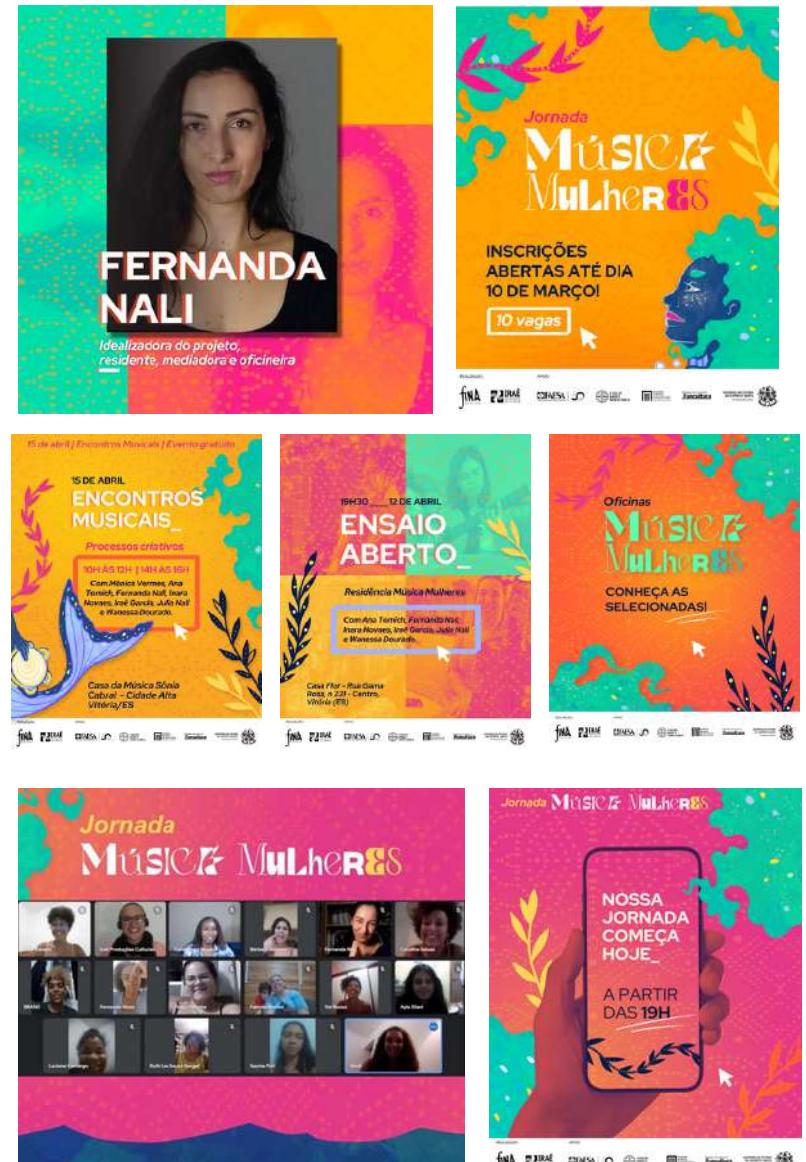


# **Elaboração do projeto, Direção e Produção Criativa do Projeto Música Mulheres**

# Residência Artística e Intercâmbio, Atividades Formativas - Oficinas e Jornada de Capacitação em Produção Cultural e Mostras de Música - Apresentações.

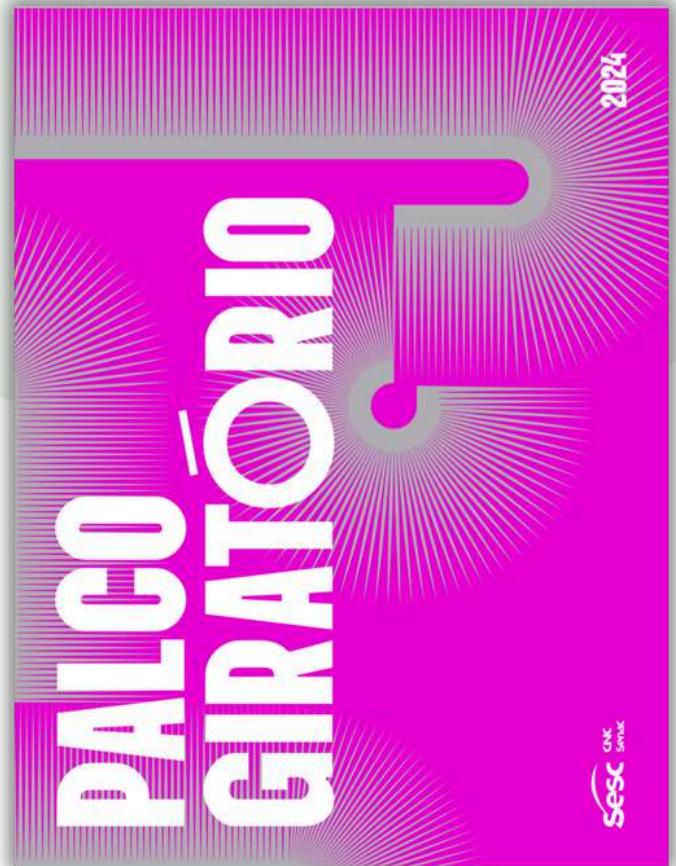
Projeto selecionado  
no Edital Setorial de  
Música da Secretaria de  
Cultura do Estado do  
Espírito Santo

Realizado com Recursos do  
Funcultura com Apoio da  
Faesa, Fames, Casa  
da Música Sônica Cabral.



## CURADORIA

### PALCO GIRATÓRIO 2024 SESC NACIONAL



**CURADORIA 2024**  
Seleção realizada por representantes dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional

Alesandro Gondim (AC), Genário Dutra do Nascimento (AP), Fabricio Barros (AL), Patrícia Figueiredo (BA), Luana Fonteles (DF), Joel Monteiro (CE), Fernanda Nelli (ES), Joyce Lynch (GO), Franciele Martins (MT), Andreia Gomes (MS), Paula Silva Nunes (MA), Keu Freire (MG), Enoque Paulino (PA), Bruno Paccely Monteiro (PB), Cleber Pereira Borges (PR), Rudimar Constâncio (PE), Elem Wylfa (PI), Mayara Sanchez (RR), Andressa Batista (RO), André Gracindo (RJ), Daniel Aguiar de Rezende (RN), Jane

**GRUPO DE DANÇA AFRO NEGRAÔ VITÓRIA/ES**

Fundado em maio de 1991, o Grupo NegraÔ nasceu com o objetivo de resgatar, difundir e preservar a cultura negra capixaba, brasileira e universal por meio da dança. Assim, participa de um processo de afirmação e evolução da dança afro-brasileira no Espírito Santo.

O Grupo NegraÔ é constituído por dois eixos de atuação: que o norteiam desde sua fundação. O primeiro diz respeito à produção de espetáculos de dança que se baseiam na cultura afro, portanto, se constituem como ferramentas para a desestruturação do estatuto social racista a que corpos pretos estão submetidos, inclusive apontando para a necessidade de a linguagem da dança contemporânea considerar as especificidades do corpo preto. Já o segundo diz respeito à formação do indivíduo preto em sociedade, sobretudo usando a ferramenta de aulas para que a cultura afro capixaba seja disseminada por meio da dança, com o intuito de as especificidades do corpo preto serem encaradas como potências e, consequentemente, difundidas.

**ESPECTÁCULO**  
**ABEBÉ** O REFLEXO DO CORPO PRETO NOS TRINTA ANOS DO GRUPO DE DANÇA AFRO NEGRAÔ

O Grupo NegraÔ olha para o abebé de Oxum como um instrumento de poder, ligado aos aspectos da fertilidade e de construção de corporiedades coletivas que apontam para um trajeto que percorre, rememorando a sabedoria ancestral preta. A dramaturgia se dá a partir das lembranças que vão se efetivando pela memória-habito, em que os intérpretes da cena criam inspirações, memorizações, pensamentos, ideias, anseios, sentimentos e sensações originais por meio do reconhecimento pela via das ações corporais, externando seu olhar para o Abebé, não só para admirar sua beleza, mas para se proteger contra adversários que lutam pelas costas.

PELO SESC ESPÍRITO SANTO, O ESPECTÁCULO DE DANÇA DO ES INDICADO E DEFENDIDO PELA CURADORA FOI UM DOS 16 SELECIONADOS ENTRE 114 PROPOSTAS. O ESTADO ENTROU NO CIRCUITO DEPOIS DE 10 ANOS DE AUSENCIA.

86

### PALCO GIRATÓRIO 2023 SESC NACIONAL

**Sesc I Serviço Social do Comércio**  
Presidência do Conselho Nacional  
José Roberto Tadros

**DEPARTAMENTO NACIONAL**  
Direção-Geral  
José Carlos Cirilo

Direção de Operações Compartilhadas  
Maria Elizabeth Martins Ribeiro

Direção de Programas Sociais  
Jonaina Cunha Melo

**Serviço Social do Comércio**  
Departamento Nacional

**Palco Giratório**  
Círculo Nacional 2023  
Rede Sesc de Intercâmbio e Difusão de Artes Cênicas

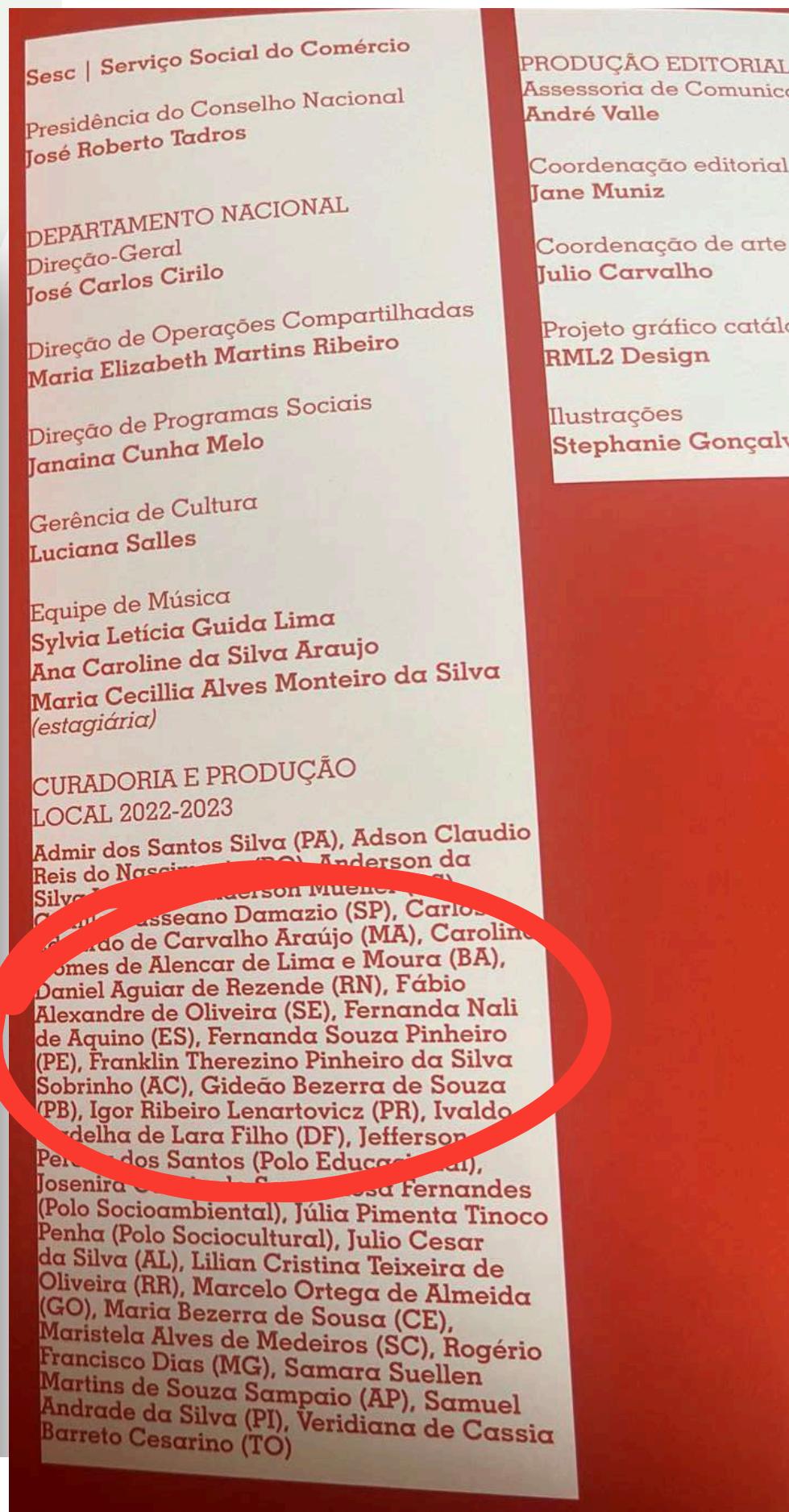
Rio de Janeiro  
Sesc | Serviço Social do Comércio  
Departamento Nacional

**CURADORIA 2023**  
Seleção realizada por representantes dos Departamentos Regionais e do Departamento Nacional

Alessandra Britez (TO), Andressa Simone (MB), Andressa Batista (RO), Arielle Mendes (PE), Bruno Papelly (PB), Carlos Magno Rodrigues Monteiro (CE), Cleber Pereira Borges (PR), Cleidomar Rodrigues de Oliveira (PA), Keu Freire (MG), Daniel Rezende (RN), Genário Dutra (AP), André Gracindo (RJ), Emerson Pinto (SP), Hildegarde Sampaio (PI), Joyce Lynch (GO), Fabricio Barros (AL), Fernanda Nelli da Aquino (ES), Franklin Sobrinho (AC), Leonardo Minervini (Polo Educacional), Jane Schoninger (RS), Kamila Debortoli (SC), Josenira Cassia de Souza Rosa Fernandes (Polo Socioambiental), Lilian Cristina Teixeira de Oliveira (RR), Maira Jeannisse Acunha Parva (Polo Socioambiental), Patrícia Figueiredo (BA), Raphael Viana Coutinho (Departamento Nacional), Samuel Araújo Ramos (DF), Sandra Silva Nunes (MA), Vicente Pereira Jr. (Departamento Nacional)

**PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA**  
Assessoria de Comunicação  
André Vello  
Coordenação editorial  
Jane Muniz  
Projeto gráfico  
Flávio Pereira

**CURADORIA E PRODUÇÃO EXECUTIVA  
SONORA BRASIL BIENIO 2022 & 2023  
SESC NACIONAL**



# ESPÍRITO SANTO

**Ticumbi – Baile de Congo de São Benedito de Conceição da Barra**

Considerada uma referência cultural e celebração festiva afro-brasileira do Espírito Santo, o Ticumbi ou Baile de Congo é uma dança dramática, ou ópera popular, cantada em atos fixos. Herança das antigas culturas africanas, o Ticumbi encena antigos acontecimentos históricos da terra de origem das comunidades negras e reinados africanos: cortejo de reis e entronização, coroamento, rivalidade entre monarcas, cenas de embaixadas e batalhas entre nações inimigas. O grupo Ticumbi – Baile de Congo de São Benedito de Conceição da Barra é um dos principais representantes da cultura bantu no painel brasileiro, e um dos mais antigos expoentes da manifestação cênico-musical da região do Sapé do Norte, no Espírito Santo. Nessa apresentação inédita, o grupo presta uma homenagem ao mestre Tertolino Balbino, o Mestre Terto (falecido em 2022), que esteve à frente do cordão de 1954 até 2018, mantendo a força da tradição quilombola da região.

Produzido pelo Sesc Espírito Santo.

## CURADORIA E PROJETO

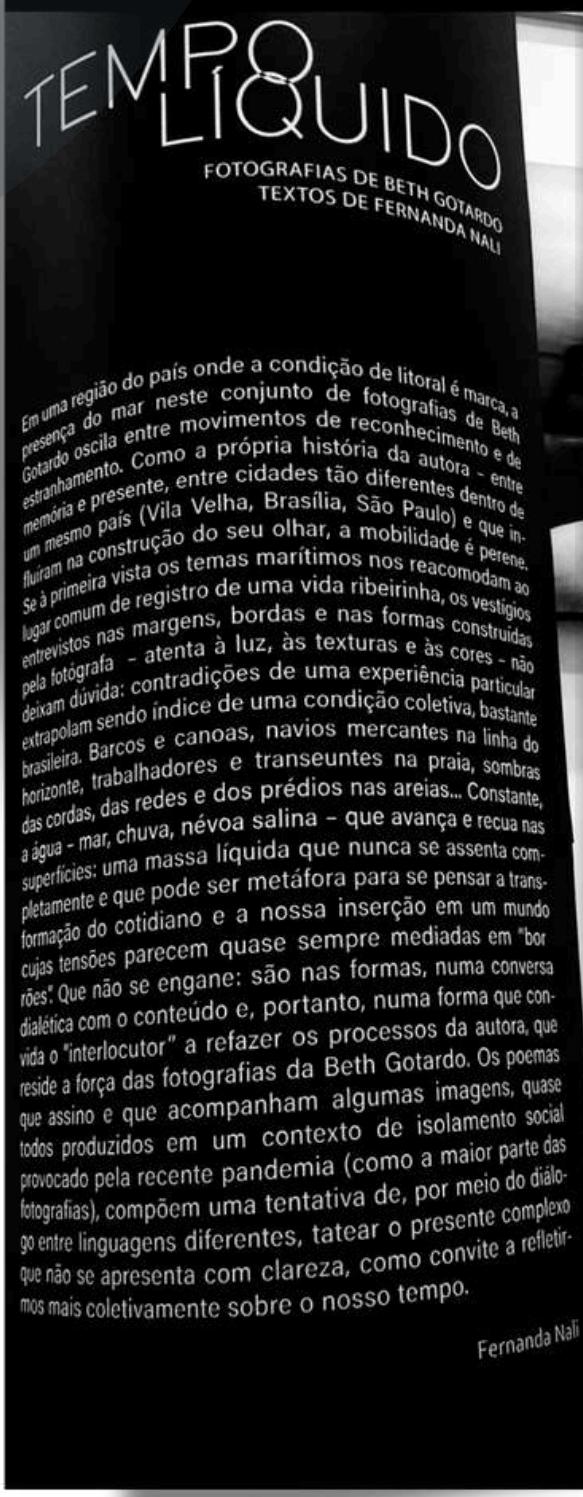
### 2025 - PROJETO FILME - CARLOS PAPEL 70: IDEALIZAÇÃO E DIREÇÃO

PATROCÍNIO: LEI RUBEM BRAGA | APOIO: FAESA, TVE, SONIA CABRAL, RÁDIO TROPICAL, MOLAA



## CURADORIA E PRODUÇÃO EXECUTIVA EXPOSIÇÕES

Exposição "Tempo líquido": Fotografias de Beth Botardo, poemas e texto curatorial de Fernanda Nali | Museu Casa da Memória, Prainha-Vila Velha-ES. Dezembro de 2021



**SEUOL DIÁRIO**

**Fotografia e poesia na Casa da Memória**

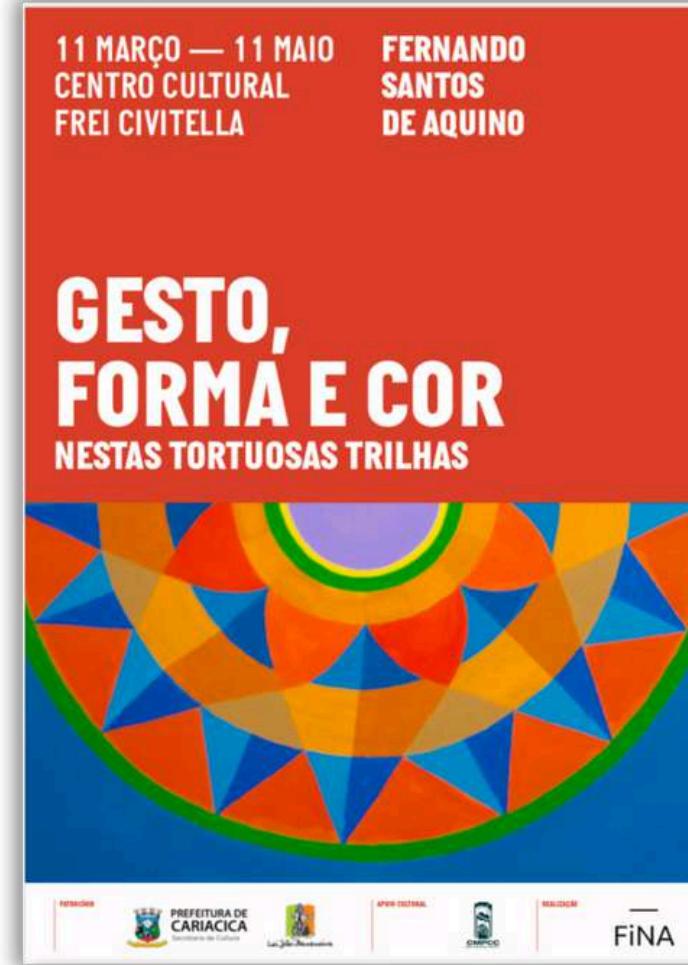
Recém-restaurada, a Casa da Memória, localizada na Prainha de Vila Velha, recebe desde a última quinta-feira a exposição *Tempo Líquido*, que reúne uma série de fotos de Beth Gotardo, apresentadas junto a poemas de Fernanda Nali. Após anos vivendo fora do Espírito Santo, a fotógrafa voltou a morar na cidade mais antiga do Estado, ressignificando seu olhar e sua aposta estética a partir do reencontro com a paisagem litorânea depois de duas décadas pesquisando imagens urbanas a partir de locais como São Paulo e Brasília. Além de poemas escritos especialmente para as fotografias, alguns dos versos de Fernanda Nali que acompanham farão parte de seu segundo livro, *A duração da sombra*.

*Tempo Líquido* fica aberta à visitação no local até dia 17 de janeiro de 2022, de terça à sexta-feira, entre 10h e 16h, e aos sábados, domingos e feriados, de 9h às 18h.

Beth Gotardo

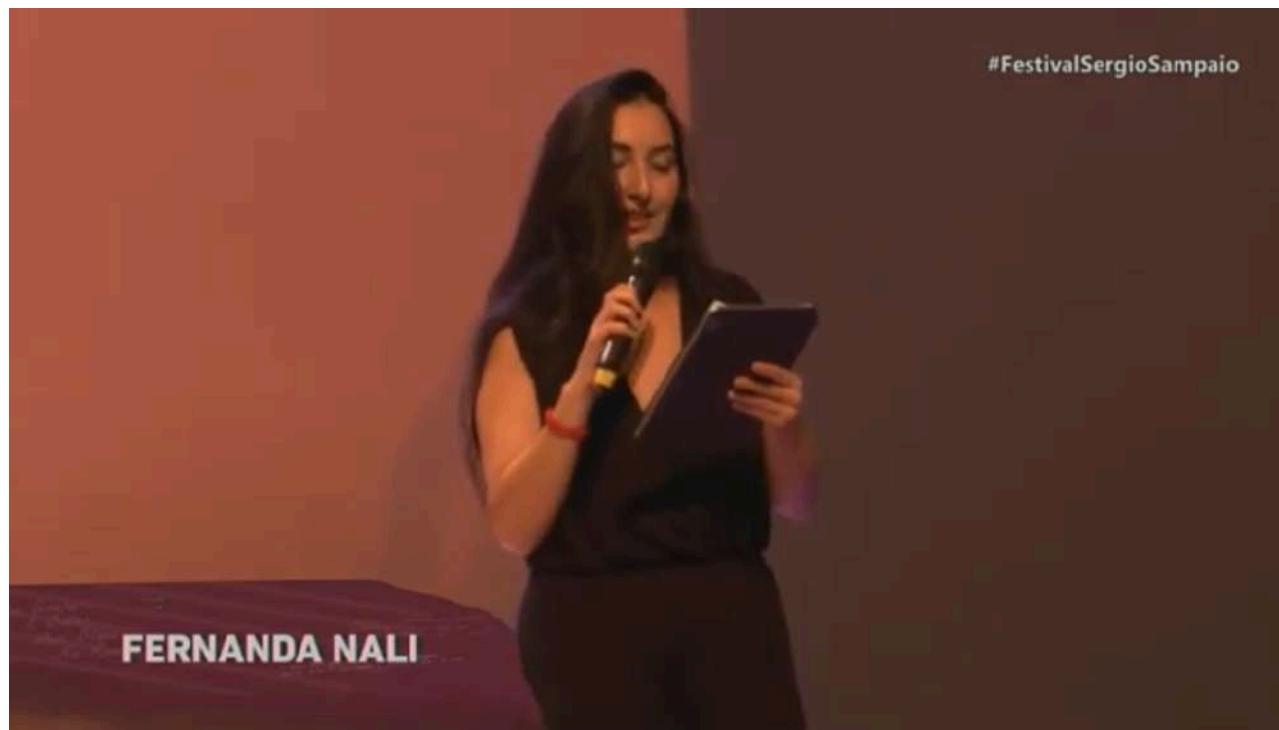


2020 - curadoria e produção executiva da exposição "Gesto, forma & cor: nestas tortuosas trilhas" | Lei João Bananeira / Cariacica -



## CURADORIA E DIREÇÃO MUSICAL 2023

### APRESENTAÇÃO E MEDIAÇÃO FESTIVAL SERGIO SAMPAIO PELO SESC ESPÍRITO SANTO



[Watch video on YouTube](#)

Error 153

Video player configuration error



## CURADORIA E DIREÇÃO MUSICAL E ARTÍSTICA 2021 MOSTRA SESC DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO



**03/NOV**



**05/NOV**



**04/NOV**



**06/NOV**



**03/NOV**



**05/NOV**



**06/NOV**



AT2

## Festival com shows de capixabas

De hoje a sábado, haverá apresentações com música autoral no Teatro Glória, no Centro. No total, serão oito espetáculos de diferentes ritmos

Thiago Sobrinho

**C**omeça hoje, às 19h30, a Mostra Sesc de Música do Espírito Santo. O evento acontece no Teatro Glória, no Centro, e vai até sábado com apresentações autorais de oito artistas capixabas.

Ao todo, serão dois shows por noite e quem abrirá a Mostra é o

"Caiueiras". Na mesma noite, Yuri Guijansque e banda animam o

evento com músicas de "Fé de Ribeirinho", álbum que reúne frevo,

baiao e outros ritmos brasileiros.

No sexta, Inara Chaves sobe ao palco com jazz e ritmos afro e indígenas. E Raya canta músicas que refletem sobre feminicídio e assédio.

No sábado, última noite da mostra, Leticia Chaves faz uma mistura de jazz e ritmos afrobrasileiros. E Sandrera leva ao público seu folk rock e repertório do álbum "Prateleira".

### SÉRVIÇO

#### Mostra Sesc de Música do Espírito Santo

» **O QUE:** Evento de música que, ao longo de quatro dias, irá receber oito artistas capixabas com canções autorais

» **QUANDO:** De hoje a sábado

» **Onde:** Teatro Glória, no Centro Cultural Sesc Glória, Av. Jérônimo Monteiro, 428, no Centro

» **ING:** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

» **VENDA:** bilheteria do teatro

» **INF:** 3232-4750

#### Hoje

» SHOWS "Para Quem Tem Coragem de Amar", do grupo Chorou Bebel, e "Lera", de Murilo Abreu

#### Amanhã

» SHOWS "Caiueiras", de Gean Pierre, e "Fé de Ribeirinho", de Yuri Guijansque

#### Sexta-feira

» SHOWS "Linha D'Água", de Inara Novaes, e "Sou Meu Primeiro Amor", de Raya

#### Sábado

» SHOWS "Amores Urbanos", de Letícia Chaves, e "Sandrera Ao Vivo", de Sandrera



CONTRATO N°  
ES-2021-CS-118

**Sesc**

Serviço Social do Comércio  
Administração Regional no Estado do Espírito Santo

### INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

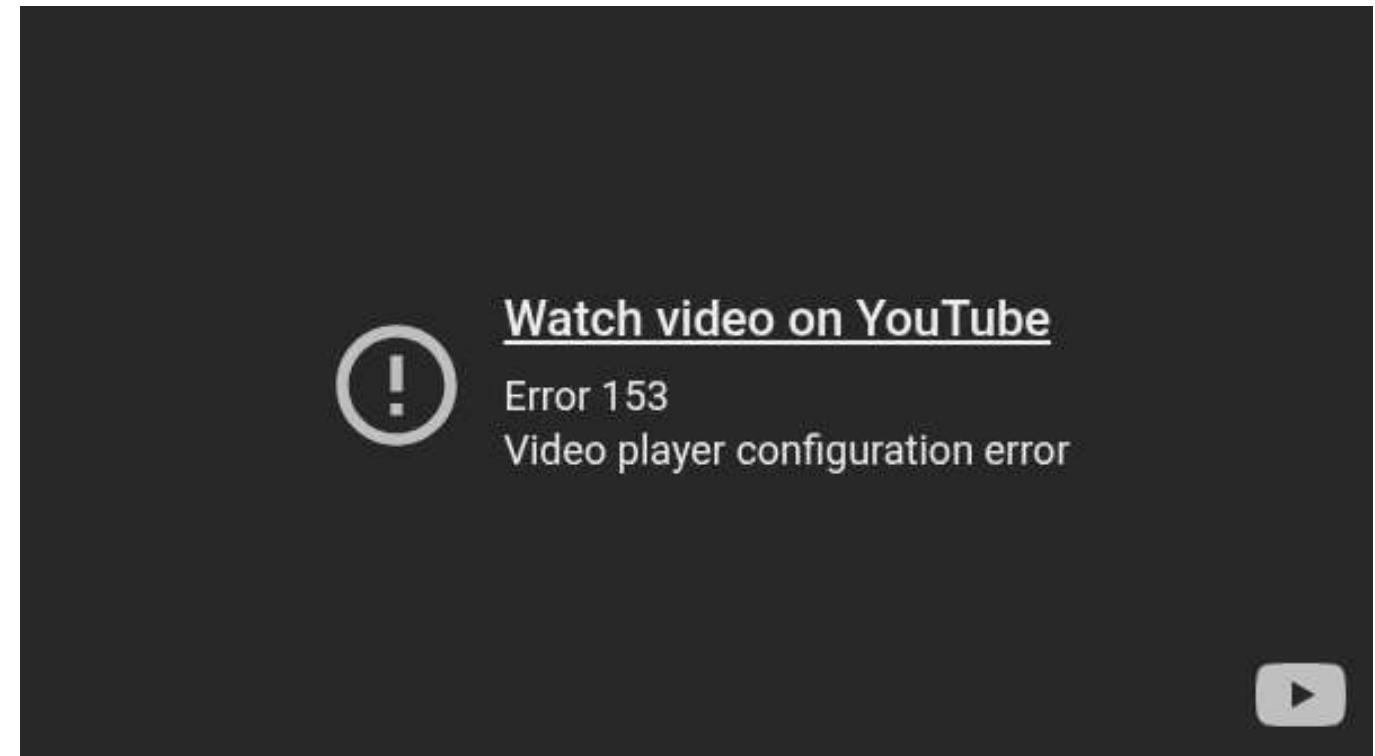
Pelo presente termo particular de contrato, as partes abaixo qualificadas, têm justo e contratado, de um lado como **CONTRATANTE**, o **SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, devidamente inscrito no CNPJ sob o nº 05.305.785/0001-24, com sede na Praça Misael Pena, nº 54, Vitória/ES, neste ato representado por seu Diretor Regional, Sr. **GUTMAN UCHÔA DE MENDONÇA**, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 014.722.327-04 e de outro lado, como **CONTRATADA**, **FERNANDA NALI DE AQUINO 11900033763**, empresária individual, inscrita no CNPJ sob o nº. 21.517.265/0001-31, estabelecida à Rua Luiz José Barbosa, 25, Bairro República, Vitória/ES, CEP 29070-120, devidamente representado na forma de seus atos societários, estipulam e aceitam de forma recíproca o seguinte:

#### 1- CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1) O objeto do presente instrumento consiste na contratação de empresa especializada para participação e realização da curadoria, direção musical e artística, envolvendo a criação, organização e acompanhamento das ações e atividades da Mostra Sesc de Música do Espírito Santo, conforme Processo nº 21/00940-DL;

1.2) O evento faz parte da programação do Projeto Mostra de Música 2021 e acontecerá nas dependências do Centro Cultural Sesc Glória no período de 20 a 23 de outubro de 2021, sendo que a prestação dos serviços terá início em 28/09/2021.

## DIREÇÃO GERAL FESTIVAL SÉRGIO SAMPAIO 2020



PRODUZIDO POR FINA com  
CO-PRODUÇÃO DA TV EDUCATIVA-ES

Descrição

15º Festival Sérgio Sampaio - Especial Velho Bandido

Festival Sampaio

Festival Sampaio · 3.039 visualizações ·  
Estreou em 16 de set. de 2021

O Clube Capixaba do Vinil e o Centro Cultural Sesc-Glória apresentam a 15ª edição do Festival Sérgio Sampaio, evento que homenageia o grande cantor e compositor capixaba. Para celebrar os 15 anos do Festival, o Especial Velho Bandido traz um espetáculo filmado diretamente do teatro Glória e composições atemporais do artista com arranjos do Duo Zebedeu, formado por Fábio do Carmo e Júlio dos Santos e intérpretes da nossa terra: André Prando, Júlia Nali, Caju e Dan Abranches, com a direção musical de André Prando. Também

YouTube

O Festival Sérgio Sampaio é um projeto idealizado por Gilson Soares.  
Este ano homenageia Helinho Sampaio, falecido em 2020.

Festival Sampaio 2021

Gravado no Teatro Glória do Centro Cultural Sesc-Glória em Vitória,  
nos dias 26 e 27 de agosto de 2021.

Direção Geral  
Fernando Nali  
Gilson Soares

#Sampaiaida

15º Festival Sérgio Sampaio - Especial Velho Bandido

1,4 mil visualizações · há 3 dias

196

1

Compartilhar

Salvar

Denunciar

FESTIVALS DE MÚSICA  
PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS  
PRODUÇÃO FONOGRÁFICA

